

CENTRO ESPORTIVO OLÍMPICO

ENZO SOUZA LARA



Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Arquitetura e Urbanismo
Trabalho de Conclusão de Curso II

Orientando:
Enzo Souza Lara
2021.1.0016.0058-0

Orientador
Prof. Antônio Fernando Banon Simon

Goiânia,
Maio de 2026.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar minha profunda gratidão aos meus pais, pelo apoio incondicional, incentivo e dedicação ao longo de toda a minha trajetória acadêmica. Foram eles que me deram forças para seguir em frente nos momentos mais difíceis e celebraram comigo cada conquista alcançada até aqui.

Agradeço também aos professores e amigos que fizeram parte dessa caminhada. Aos professores, pela transmissão de conhecimento, orientação e inspiração durante a graduação. Aos amigos, pelo companheirismo, pelas trocas de experiências, pelo apoio diário e pelos momentos compartilhados que tornaram essa jornada mais leve e especial.

Por fim, deixo meu sincero agradecimento ao meu orientador Prof. Antonio Fernando Banon Slmon, pela paciência, dedicação e orientação durante o desenvolvimento deste trabalho. Sua contribuição foi fundamental para a realização deste projeto e para o meu crescimento acadêmico e profissional.

RESUMO

O projeto deste Centro Esportivo Olímpico foi idealizado para unir alta performance e transformação comunitária, estruturando-se sobre dois pilares fundamentais: o desenvolvimento esportivo de excelência e o impacto social.

No caráter esportivo, o objetivo é democratizar o acesso a infraestruturas de padrão internacional. Ao oferecer instalações projetadas dentro das normas olímpicas oficiais, o complexo atua tanto como base de treinamento para atletas de alto rendimento quanto como um polo para a descoberta e lapidação de novos talentos regionais.

No caráter social, o centro funciona como um elemento de regeneração e qualificação urbana. Através de uma arquitetura aberta e acessível, ele convida a comunidade local a ocupar o espaço público, promovendo a saúde, o bem-estar e a inclusão. Ao integrar os moradores através do esporte de base, o projeto fortalece o tecido social e ensina valores de cidadania, consolidando-se como um marco arquitetônico voltado para o desenvolvimento humano coletivo.

PALAVRAS - CHAVE: Centro Esportivo Olímpico; Alta Performance; Transformação Comunitária; Regeneração Urbana

ABSTRACT

The design of this Olympic Sports Center was conceived to unite high performance and community transformation, building on two fundamental pillars: excellence in sports development and social impact.

In terms of sports, the goal is to democratize access to international-standard infrastructures. By offering facilities designed according to official Olympic standards, the complex serves both as a training base for high-performance athletes and as a hub for discovering and honing new regional talents.

On the social side, the center functions as an element of urban regeneration and qualification. Through open and accessible architecture, it invites the local community to occupy public space, promoting health, well-being, and inclusion. By integrating residents through grassroots sports, the project strengthens the social fabric and teaches values of citizenship, establishing itself as an architectural landmark focused on collective human development.

KEYWORDS: Olympic Sports Center; High Performance; Community Transformation; Urban Regeneration

SUMÁRIO

01	Introdução	12
02	Temática	17
03	Tema	21
04	Lugar	25
05	Usuários	29
06	Justificativa	33
07	Estudos de Caso	37
08	Programa	43
09	Projeto	47

01.

INTRODUÇÃO

CONTEXTUALIZAÇÃO



Figura 01 - educacaoeterritorio.org

A relação entre a arquitetura, a prática esportiva de rendimento e o planejamento urbano desempenha um papel fundamental na promoção da inclusão social e na reconfiguração de periferias urbanas. O presente trabalho propõe a inserção de um Centro Esportivo Olímpico fundamentado na premissa de democratização do esporte e do lazer, aproximando a comunidade local — abrangendo faixas etárias que vão de crianças a idosos — da vivência de modalidades olímpicas e do acompanhamento de competições e torneios regionais. A área escolhida para a implantação do complexo localiza-se no bairro Santa Rita, em Goiânia, uma região de perfil socioeconômico humilde que apresenta carência crônica de centralidades qualificadas e infraestruturas de suporte social. O lote possui inserção estratégica em termos de acessibilidade e mobilidade na escala urbana e regional, situando-se próximo à Avenida Ville, via estrutural que atua como vetor de ligação direta com a GO-060, com a BR-153 e com o aeroporto de Goiânia. Além disso, o terreno é margeado pela Avenida São Luís, uma via dotada de canteiro central e capacidade de fluxo consolidada, o que assegura a absorção do tráfego gerado pelo equipamento em dias de eventos sem comprometer a circulação do entorno.

O diagnóstico da infraestrutura esportiva e de lazer em Goiânia revela um cenário de severa escassez e extrema centralização dos equipamentos públicos voltados ao esporte de alto rendimento. Atualmente, a infraestrutura pública especializada de padrão oficial na capital concentra-se de maneira quase exclusiva em um único complexo estatal: o Centro de Excelência do Esporte, situado na região central da cidade, que engloba unidades de grande porte como o Estádio Olímpico Pedro Ludovico Teixeira, o Ginásio Rio Vermelho e o Parque Aquático de Goiânia. Embora esse polo centralizado preste atendimento a mais de 1.300 praticantes, a capacidade física instalada na rede pública estadual e municipal mostra-se deficitária e incapaz de absorver a demanda global da capital, gerando uma severa exclusão geográfica. Modalidades olímpicas que demandam alto rigor técnico e espacial, como o tênis de quadra e a natação competitiva, são virtualmente inexistentes na rede descentralizada de praças públicas, encontrando-se historicamente restritas a eixos de clubes privados com acesso controlado e mensalidades de alto custo. O restante do tecido urbano desassistido conta apenas com quadras poliesportivas básicas de bairro ou estruturas simplificadas de ginástica ao ar livre, inadequadas para o treinamento técnico ou para o fomento de atletas de base. Na escala local, a problemática é acentuada no bairro Jardim Monte Carlo, local de implantação do projeto, que carece por completo de áreas verdes estruturadas, praças públicas ou espaços de lazer qualificado para a população. A fragmentação do espaço urbano na região é agravada por vazios e propriedades com extensos fechamentos opacos e muros que rompem a continuidade dos passeios e isolam o pedestre. Diante dessas condicionantes, o problema de pesquisa deste trabalho reside na formulação de uma resposta arquitetônica e urbanística que descentralize o acesso ao esporte de alto rendimento em Goiânia, viabilizando no bairro Jardim Monte Carlo um complexo que concilie o rigor técnico das modalidades olímpicas oficiais com a abertura democrática de um espaço público integrador e livre de barreiras físicas.

PROBLEMATIZAÇÃO

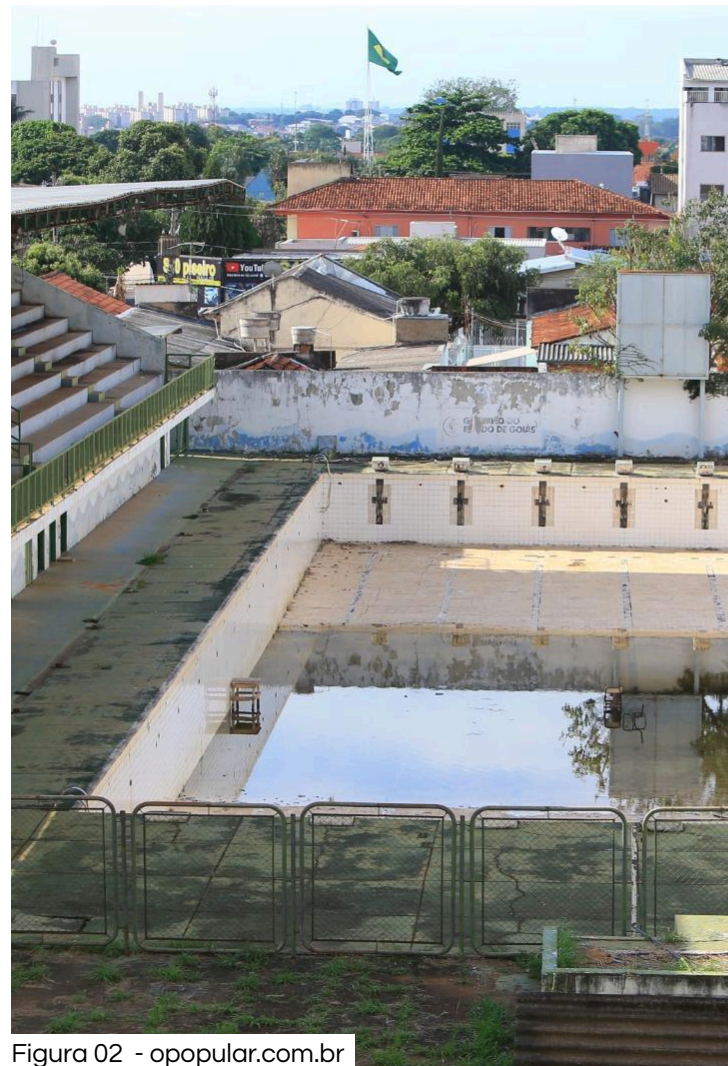


Figura 02 - opopular.com.br

OBJETIVOS

O objetivo geral deste trabalho é desenvolver a proposta projetual de um Centro Esportivo Olímpico para a cidade de Goiânia, concebido como um equipamento indutor de transformação urbana e inclusão social na região do bairro Santa Rita. Como objetivos específicos, o projeto estabelece a eliminação total de muros ou barreiras físicas perimetrais ao longo de todo o lote, configurando uma grande praça aberta que se integra formalmente à cidade. Busca-se também promover a ativação urbana por meio do desenho de um eixo pedonal contínuo que atravessa longitudinalmente o terreno, conectando o fluxo entre a Avenida Monte Carlo e a Avenida Érico Maia. Esse calçadão pedonal é implantado na transição entre o estacionamento centralizado e a estrutura do estádio de futebol, cuja sub-arquibancada é ocupada por um programa comercial de lojas e conveniências. A inserção dessa fachada ativa visa gerar atratividade, fomentar a economia local e garantir o uso constante e seguro do espaço em diferentes períodos do dia através do fluxo permanente de pessoas. Adicionalmente, fixa-se como meta prioritária do partido arquitetônico a preservação e a delimitação normativa do fragmento de bosque nativo preexistente no lote, incorporando-o como elemento estruturador paisagístico e ambiental do complexo.

METODOLOGIA

O desenvolvimento deste Trabalho de Conclusão de Curso estruturou-se a partir de um método de pesquisa e síntese projetual dividido em cinco etapas principais. A primeira fase consistiu na revisão bibliográfica e conceitual sobre arquitetura esportiva de grandes vãos, desenho universal e urbanismo responsivo. A segunda etapa envolveu a coleta e o mapeamento de dados de programas oficiais de incentivo ao esporte em âmbito estadual e municipal, fundamentando quantitativamente a demanda social pelo equipamento. Na terceira etapa, realizou-se o estudo analítico de projetos correlatos internacionais, identificando soluções aplicadas de verticalização de programas e grandes estruturas de cobertura. A quarta fase concentrou-se no diagnóstico físico-ambiental e urbanístico do terreno e seu entorno imediato em Goiânia, compreendendo o levantamento topográfico, as dinâmicas do sistema viário, a insolação e as preexistências construídas e arbóreas. Por fim, a quinta etapa consistiu na síntese projetual, onde as condicionantes e diretrizes levantadas foram convertidas na formulação do programa de necessidades, no dimensionamento do quadro de áreas, na concepção do partido arquitetônico e na elaboração das peças gráficas técnicas finais.

02.

TEMÁTICA

esporte

O esporte, além de sua função como atividade física, desempenha um papel crucial na promoção da saúde e do bem-estar mental. Praticar esportes regularmente ajuda a prevenir doenças crônicas, melhora a resistência cardiovascular, a força muscular e a flexibilidade, além de aliviar o estresse e a ansiedade. A prática esportiva promove a inclusão social e a integração entre grupos diversos, ensinando valores como trabalho em equipe, disciplina, respeito e fair play.

Economicamente, o esporte é uma indústria global de bilhões de dólares, impulsionando setores como turismo, moda, marketing e comunicação. Grandes eventos, como as Olimpíadas e a Copa do Mundo, geram oportunidades de emprego, desenvolvimento e inovação em infraestrutura, além de aumentar o turismo e a visibilidade das cidades-sede. As cidades-sede desses eventos muitas vezes se beneficiam de melhorias de longo prazo em suas infraestruturas e serviços. Além disso, o esporte pode ser uma poderosa ferramenta para a diplomacia, promovendo o diálogo entre nações.

O esporte também inspira e une nações. Momentos icônicos transcendem o jogo, simbolizando esperança e superação. Atletas renomados se tornam embaixadores de causas sociais, promovendo paz, igualdade e justiça. O impacto do esporte na sociedade é profundo, mobilizando paixões e conectando culturas e gerações.



Figura 03 - google.com



Figura 04 - google.com



Figura 05 - uninter.com



Figura 06 - gfsporte.com.br

As Olimpíadas representam a maior celebração global de cultura, diplomacia e união, servindo como uma plataforma onde atletas de mais de duzentos países deixam de lado barreiras políticas e linguísticas para competir em igualdade de condições. Mais do que uma busca por medalhas, o movimento olímpico celebra o potencial humano através de valores fundamentais como o respeito mútuo, a solidariedade e a superação de limites. Este evento também simboliza a paz e a cooperação internacional, onde a competição saudável e a camaradagem prevalecem sobre as diferenças.

Dentro do evento, existe um grupo central de esportes tradicionais que formam a base histórica dos Jogos e atraem a maior atenção do público mundial. A natação e os esportes aquáticos se destacam ao exigir extrema resistência e técnica, enquanto a precisão e a plasticidade da ginástica encantam pela complexidade de seus movimentos. A diversidade cultural dos países participantes é refletida na variedade de esportes que compõem os Jogos, mostrando a riqueza das tradições esportivas globais. Esse protagonismo é compartilhado com os grandes esportes coletivos, como o futebol, o basquete e o vôlei, que mobilizam torcidas inteiras em torno de suas seleções.

Fechando esse núcleo principal, as artes marciais e lutas, como o judô e o boxe, testam a disciplina mental e a estratégia em combates intensos. A cada edição, os Jogos Olímpicos renovam seu compromisso de promover a amizade e a compreensão entre nações, reafirmando-se como uma celebração da humanidade em sua forma mais pura.

03.

TEMA

centro sportivo

Um centro esportivo vai muito além de um conjunto de quadras e piscinas; ele é um elemento vital de transformação urbana, integração social e expressão arquitetônica. Na arquitetura contemporânea e no urbanismo, o projeto de um complexo esportivo desafia o raciocínio espacial a unir grandes vãos estruturais, fluxos complexos de público e uma setorização inteligente. A implantação de um equipamento desse porte tem o poder de reestruturar o desenho de uma região, qualificando o entorno, gerando novos eixos de circulação e valorizando o espaço público ao transformar vazios urbanos em polos de convivência ativa e segurança para a comunidade.

Do ponto de vista programático, os centros esportivos modernos se destacam pela sua versatilidade e capacidade de hibridização. Eles combinam áreas abertas e fechadas para abrigar desde o esporte de alto rendimento até atividades de lazer cotidiano, saúde e cultura. Projetar essas estruturas exige soluções inovadoras de engenharia, como coberturas paramétricas, treliças espaciais e fachadas dinâmicas que garantem o controle térmico e o aproveitamento da iluminação natural. Além disso, a arquitetura interna costuma priorizar a porosidade e a transparência visual, utilizando fechamentos em vidro e grandes vazios para criar conexões visuais entre as diferentes modalidades, o que estimula a integração dos usuários e o interesse mútuo pelas práticas esportivas.



Figura 07 - educacaoeterritorio.org

Essa versatilidade se manifesta claramente em diferentes escalas e propostas conceituais pelo mundo, como no caso do Complexo Esportivo El Piojillo, em La Paz, que foca na regeneração territorial e no impacto comunitário por meio de uma grande infraestrutura horizontal e aberta.

Em contrapartida, abordagens voltadas à densidade urbana e à alta tecnologia construtiva encontram um paralelo marcante no Complexo Esportivo do BIT, na China, onde a verticalização e a volumetria paramétrica resolvem o programa em um espaço compacto e integrado ao campus universitário.

Esses exemplos ilustram como o design arquitetônico pode se adaptar a diferentes contextos e necessidades. Independentemente da escala ou do partido adotado, o papel principal de um centro esportivo é consolidar-se como um marco arquitetônico capaz de promover o bem-estar e fortalecer o tecido social através do movimento. Além disso, os centros esportivos desempenham um papel crucial na promoção de estilos de vida saudáveis e na criação de oportunidades para a prática de atividades físicas.



Figura 08 - archdaily.com.br

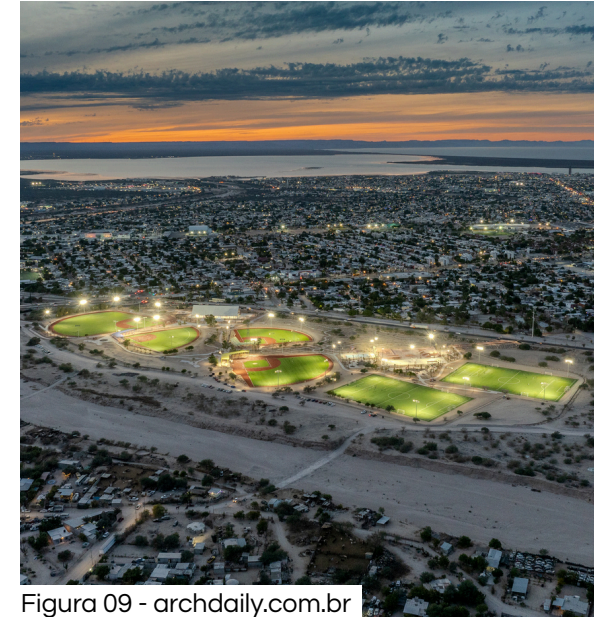


Figura 09 - archdaily.com.br



Figura 10 - archdaily.com.br

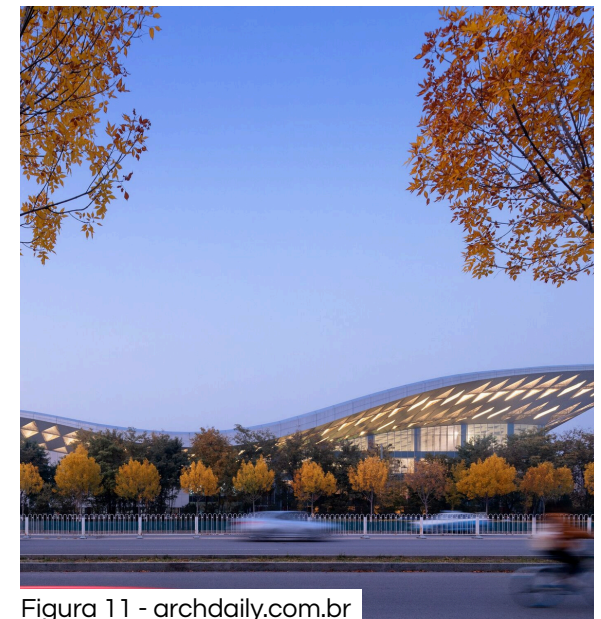


Figura 11 - archdaily.com.br

04.

LUGAR

O terreno selecionado para a implantação do complexo esportivo compreende uma área de aproximadamente 60.000 m², situada no bairro Jardim Monte Carlo, região adjacente ao setor Santa Rita, em Goiânia. O lote apresenta uma topografia favorável com declividade suave de aproximadamente 4%, cujo caimento se desenvolve a partir da Rua Érico Maia Peixoto — ponto mais elevado do perímetro — em direção à Avenida Monte Carlo. A análise do entorno imediato revela um tecido urbano majoritariamente residencial de baixa densidade, caracterizado pela predominância de habitações térreas e sobrados de até dois pavimentos. Identifica-se, na periferia próxima, a inserção de habitações multifamiliares de interesse social, compostas por blocos residenciais de quatro pavimentos, além de zonas destinadas a galpões de armazenamento e comércios de transição.

No que tange à infraestrutura de mobilidade e transporte público, a gleba é atendida por redes de circulação coletiva que viabilizam o acesso de usuários e atletas de diferentes regiões da cidade. Pela Avenida Interligação, operam as linhas de ônibus urbanos 275 e 578; na Avenida São Luís, registram-se os fluxos das linhas 574 e 909; enquanto na rotatória perimetral adjacente à esquina do lote, constata-se as paradas correspondentes às linhas 039 e 575. Essa rede configura uma conectividade integrada com os eixos estruturantes locais e com a malha metropolitana de Goiânia. As preexistências físicas no interior do lote são constituídas por uma edificação de uso residencial de dois pavimentos e por um fragmento florestal adensado, o qual decorre de ocupações pretéritas do solo e foi preservado e delimitado normativamente como bosque natural do complexo.

O LUGAR

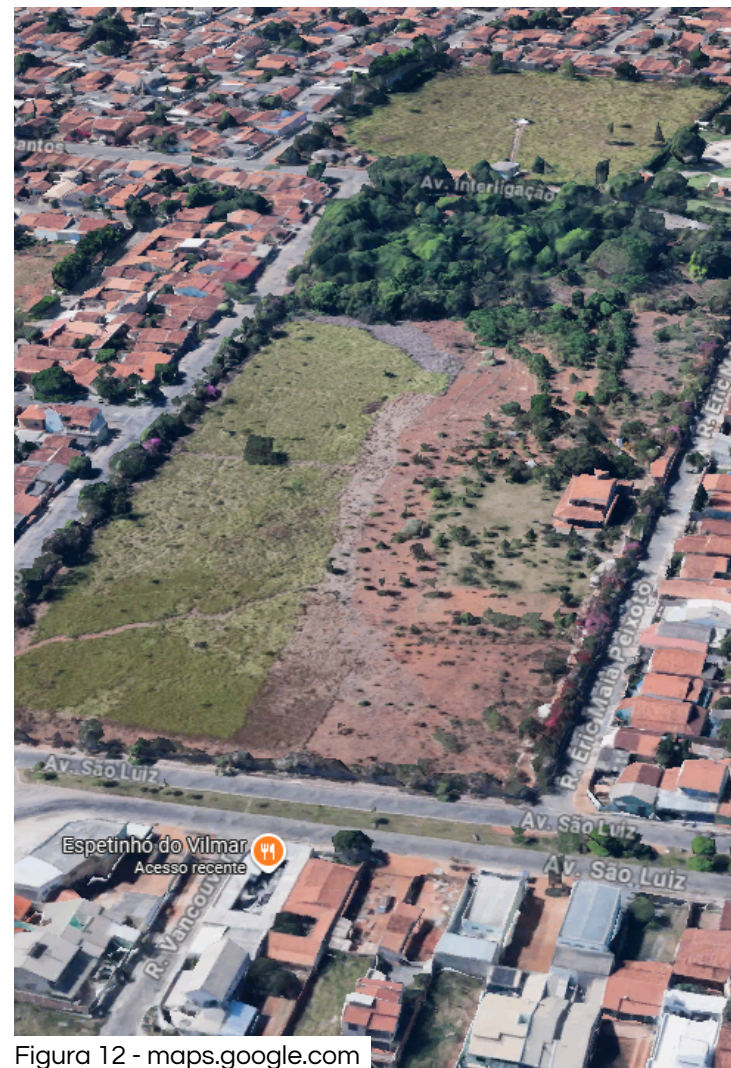
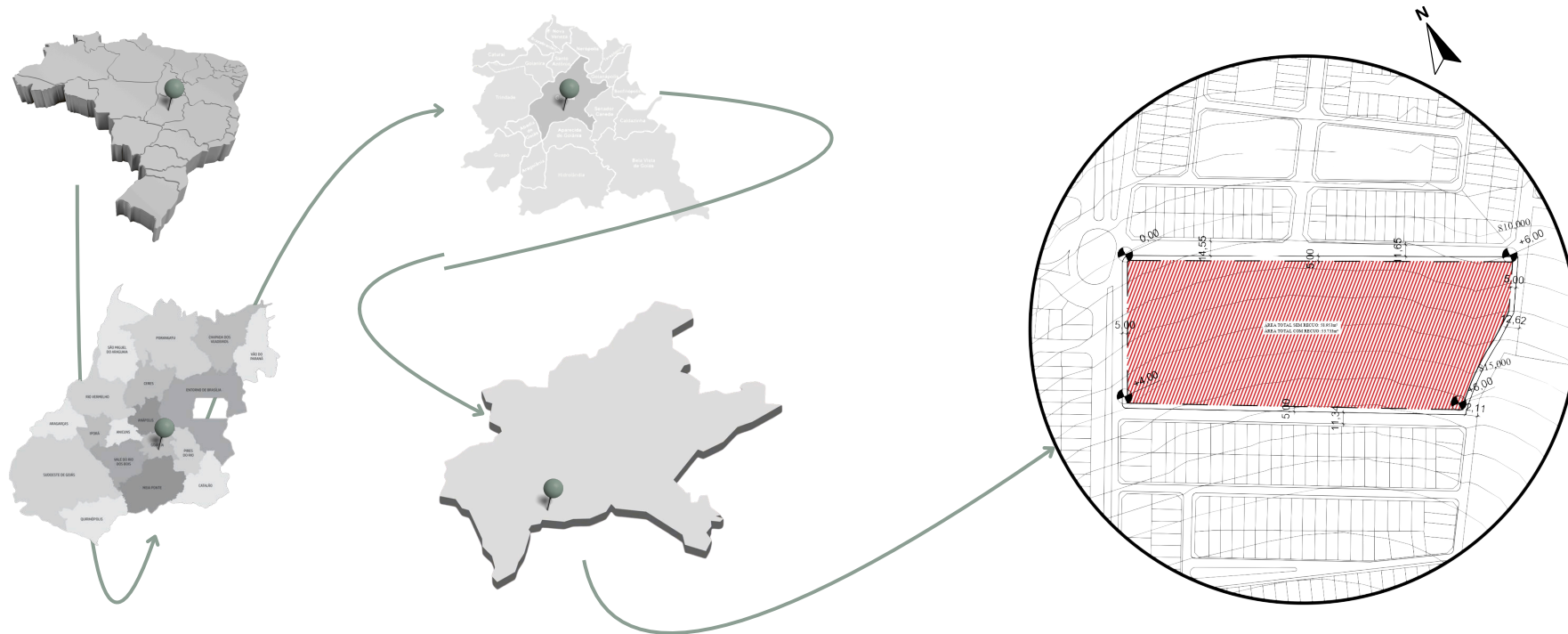


Figura 12 - maps.google.com



05.

USUÁRIOS

O Complexo Esportivo foi concebido para atender uma ampla diversidade de usuários, desde atletas em formação até esportistas de alto rendimento, respondendo à crescente demanda por infraestrutura esportiva qualificada em Goiânia e região metropolitana. Atualmente, programas como o Pró-Atleta beneficiam cerca de 600 atletas em Goiás, enquanto o projeto Aparecida Compete atende mais de 300 esportistas de alto nível no município vizinho. Além disso, o Centro de Excelência do Esporte já recebe mais de 1.300 praticantes distribuídos em 18 modalidades esportivas, evidenciando a forte procura por espaços adequados de treinamento e preparação.



Figura 13 - goias.gov.br

Outro dado relevante é que mais de 44 mil atletas já foram contemplados por iniciativas estaduais em diferentes modalidades esportivas, demonstrando o potencial de crescimento do esporte regional e a necessidade de equipamentos capazes de absorver essa demanda. Nesse contexto, o complexo esportivo busca atender principalmente jovens atletas em desenvolvimento, oferecendo estrutura para treinamentos técnicos, preparação física, acompanhamento profissional e realização de competições. O objetivo é criar condições adequadas para a formação de novos talentos e para a permanência de atletas no cenário competitivo regional e nacional.



Figura 14 - aparecida.go.gov.br

O projeto também foi pensado para atender atletas profissionais e equipes de alto rendimento, que muitas vezes enfrentam limitações de infraestrutura e deslocamentos para realizar treinamentos especializados. Com espaços modernos, integrados e preparados para múltiplas modalidades, o complexo poderá funcionar como centro de referência esportiva, fortalecendo programas já existentes e ampliando a capacidade de atendimento da cidade.

Além do esporte competitivo, o equipamento busca incluir a população em geral, promovendo saúde, lazer e convivência social. Crianças, adolescentes, adultos e idosos poderão utilizar os espaços para práticas esportivas, recreação e atividades de bem-estar, transformando o complexo em um ambiente democrático e acessível. O projeto também pretende atender escolas, universidades, federações e projetos sociais, incentivando o esporte como ferramenta de inclusão, educação e desenvolvimento humano.

Dessa forma, o Complexo Esportivo não apenas atende à demanda atual identificada pelos programas e centros esportivos já existentes, mas também projeta Goiânia como um polo de formação esportiva, integração social e incentivo ao esporte em escala regional e nacional.

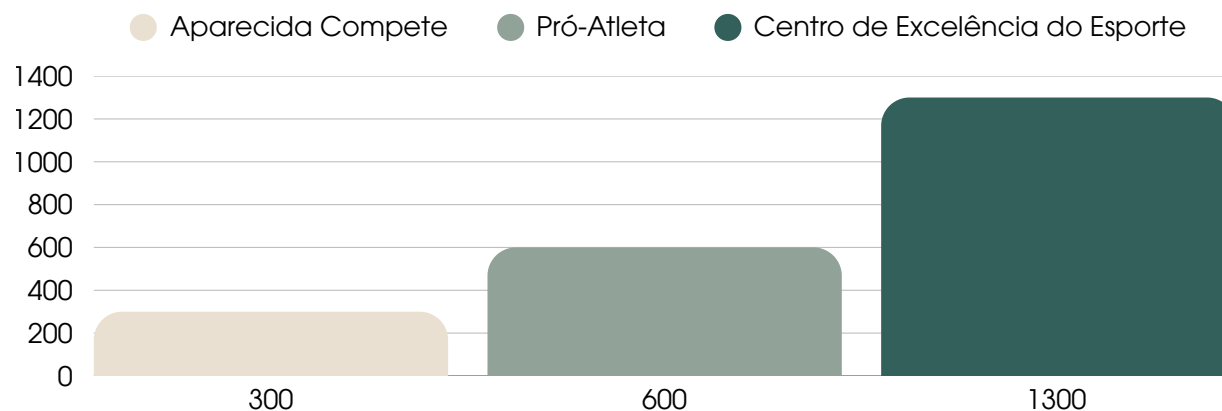


Figura 15 - goias.gov.br/



06.

JUSTIFICATIVA

JUSTIFICATIVA



Figura 16 -archdaily.com/

A relevância deste Trabalho de Conclusão de Curso fundamenta-se na necessidade de discutir e projetar a arquitetura esportiva não apenas como um receptáculo técnico de alta performance, mas como um agente transformador da realidade socioespacial. O desenvolvimento de um Centro Esportivo Olímpico justifica-se pela urgência em democratizar o acesso ao esporte e ao lazer na escala urbana, utilizando o objeto arquitetônico como um indutor de inclusão e coesão comunitária. A convergência entre estruturas normativas oficiais — exigidas para o treinamento de rendimento — e espaços de apropriação pública contínua responde à carência de políticas públicas descentralizadas que aproximem a população de modalidades esportivas e promovam o desenvolvimento humano e a saúde coletiva.

Sob a perspectiva territorial e socioeconômica, o trabalho justifica a inserção deste equipamento de grande porte na periferia de Goiânia, especificamente no bairro Jardim Monte Carlo. A descentralização contrapõe-se à concentração histórica de complexos especializados na região central e ao isolamento de modalidades como o tênis de quadra e a natação competitiva em eixos de clubes privados de alto custo. A escolha programática e locacional viabiliza a inserção social de jovens oriundos de classes menos favorecidas no esporte de base (Figura X), ao mesmo tempo em que sana a ausência de áreas verdes estruturadas e praças públicas na região estudada, convertendo uma antiga gleba isolada em uma nova centralidade urbana integrada às redes de transporte público locais

JUSTIFICATIVA

Do ponto de vista morfológico e projetual, as diretrizes adotadas justificam-se pela aplicação prática de preceitos de vitalidade e escala humana, fundamentados nas teorias urbanas de Jane Jacobs e Jan Gehl. A supressão total de fechamentos opacos ou de muros perimetrais transforma o lote em uma extensão franca do espaço público. Essa estratégia de permeabilidade e democratização espacial do chão apoia-se em consolidados referenciais da arquitetura nacional, como o Sesc Pompeia, projetado por Lina Bo Bardi, que utiliza a fluidez do plano térreo e a recusa de barreiras rígidas para integrar de forma irrestrita o programa esportivo e cultural ao cotidiano da comunidade.

A abertura perimetral do complexo é articulada à criação de um eixo pedonal contínuo e de uma fachada ativa na sub-arquibancada do estádio de futebol, cuja zona de comércio e lojas garante a permanência e a atração de usuários em múltiplos períodos do dia. A eficácia dessa transição comercial e do fluxo de pedestres assemelha-se à dinâmica urbana do Conjunto Nacional, de David Libeskind, onde o pavimento térreo opera como uma galeria aberta que estende a calçada para o interior da estrutura, potencializando a vitalidade do espaço de forma contínua (Figura W). Essa configuração de fachada comercial integrada promove a segurança de forma passiva através do conceito de "olhos da rua", demonstrando a viabilidade de complexos esportivos públicos funcionarem como ambientes integradores, dinâmicos e intrinsecamente seguros para toda a comunidade.



Figura 17 - portal.loft.com.br

07.

ESTUDOS DE CASO

EL PIOJILLO



La Paz, México.



22.727 m²



CCA | Bernardo Quinzaños



2024



Figura 18 - maps.google.com

O primeiro referencial analisado é o Complexo Esportivo "El Piojillo", localizado em La Paz, México, projetado pelo escritório CCA Bernardo Quinzaños e concluído no ano de 2024. A intervenção urbana implanta-se em uma área de 22.727 m² marcada pelo antigo leito seco do rio El Cajoncito, acidente geográfico que historicamente funcionava como uma barreira física e social isolando comunidades vulneráveis da periferia.

O partido arquitetônico adotou como premissa a criação de um espaço público contínuo e totalmente livre de fechamentos opacos, utilizando passeios pedonais lineares e ciclovias para costurar o tecido urbano fragmentado e reduzir as distâncias de deslocamento local.



Figura 19 - archdaily.com



Figura 20 - archdaily.com

EL PIOJILLO



La Paz, México.



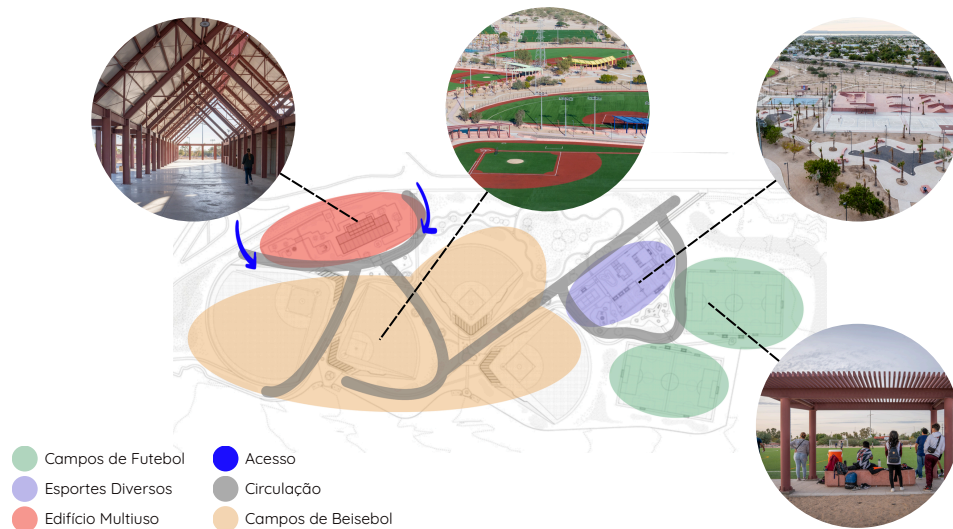
22..727 m²



CCA | Bernardo Quinzaños



2024



- Campos de Fútbol
- Esportes Diversos
- Edifício Multiuso
- Acesso
- Circulação
- Campos de Beisebol



Figura 21 - archdaily.com

A setorização do Complexo Esportivo La Paz foi pensada para organizar os diferentes usos sem perder a integração entre eles. O edifício de apoio multiuso reúne serviços como vestiários, lanchonete, salas administrativas e áreas de convivência, funcionando como ponto de suporte e referência para todo o conjunto.

Essa estratégia de desenho urbano foi diretamente absorvida na formulação do Centro Esportivo Olímpico no bairro Jardim Monte Carlo, em Goiânia, onde se determinou a supressão total de muros perimetrais para configurar uma grande praça pública franca e integrada à cidade. Adicionalmente, a escolha de materiais do projeto mexicano, baseada na simplicidade geométrica do concreto moldado in loco e de elementos metálicos de alta durabilidade e baixa manutenção, serviu de referência técnica para a definição do sistema construtivo do complexo em Goiânia, garantindo perenidade estrutural face às condições climáticas locais.

O aproveitamento das coberturas em La Paz para sombreamento e indução de ventilação passiva também fundamentou as decisões de conforto térmico e o traçado da pista de cooper circundando o bosque nativo.

COMPLEXO ESPORTIVO BIT

📍 Haidian Qu, China. 🏢 15.692 m² 📅 2019

👤 Atelier Alter Architects



Figura 22 - maps.google.com

Essa solução estrutural foi incorporada ao desenho do grande ginásio do projeto em Goiânia, onde se adotou o fechamento superior estruturado em treliças metálicas sobre pilares de concreto para cobrir a piscina olímpica e a quadra de basquetebol, garantindo a amplitude espacial e o rigor técnico exigidos pelas modalidades. Outro ponto de convergência fundamental foi a lógica de setorização vertical compacta e eficiente do complexo asiático, que distribui o programa de necessidades de acordo com os níveis de fluxo e privacidade.

O segundo estudo de caso corresponde ao Centro Esportivo da Beijing Institute of Technology (BIT), situado no distrito de Haidian, na China, projetado pelo escritório Atelier Alter Architects e inaugurado em 2019. Com uma área de 15.692 m², a edificação implanta-se como um marco visual de transição urbana e acadêmica, destacando-se pela monumentalidade de sua cobertura.

O projeto utiliza um sistema de treliças espaciais metálicas para vencer grandes vãos sem a necessidade de apoios internos intermediários, abrigo de forma integrada os recintos desportivos de grande escala.



Figura 23 - archdaily.com

COMPLEXO ESPORTIVO BIT

Haidian Qu, China. 15.692 m² 2019

Atelier Alter Architects

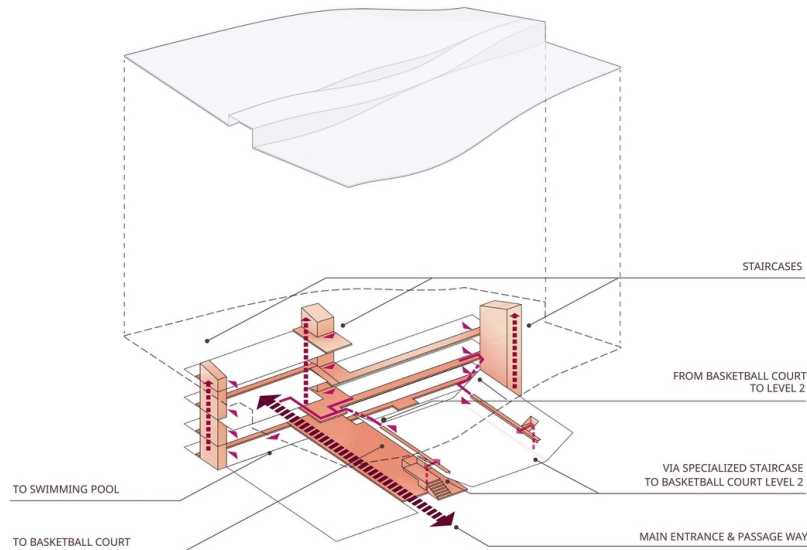


Figura 24 - archdaily.com



Figura 25 - archdaily.com

A circulação do complexo foi pensada para ser simples e eficiente, unindo acessibilidade e funcionalidade. Um corredor principal organiza o fluxo horizontal, conectando a entrada diretamente aos principais espaços, como a piscina e o ginásio. Já a circulação vertical é distribuída pelas laterais, com escadas que dão acesso aos diferentes níveis do edifício. No centro, um elevador complementa o sistema, garantindo acessibilidade para todos os usuários. Essa combinação de rotas facilita a orientação e a mobilidade interna, criando percursos claros e diretos. Assim, o projeto integra praticidade e inclusão, favorecendo o uso democrático dos ambientes esportivos.

Essa diretriz norteou diretamente a organização vertical do bloco anexo em Goiânia, organizando as funções de forma gradativa: o pavimento térreo abriga as atividades de caráter público e maior afluência de usuários externos (academia de musculação), o primeiro pavimento concentra as áreas semipúblicas de concentração (setor educacional com biblioteca, laboratórios e salas de aula) e o segundo pavimento resguarda o programa estritamente privado e restrito (dormitórios e refeitório para o alojamento de atletas). A hierarquia de espaços foi planejada para garantir que cada nível atenda suas funções de maneira eficiente, promovendo um uso racional do espaço e facilitando o acesso aos usuários. Além disso, a escolha de materiais e acabamentos foi orientada para criar ambientes acolhedores e funcionais, com atenção à iluminação natural, que penetra generosamente pelos amplos vãos e janelas.

08.

PROGRAMA

SETOR	AMBIENTES		ÁREA (m²)	QTD.	ÁREA TOTAL (m²)
ESPORTES INTERNOS		Piscina	1852	1	1852
		Sanit. Pub. Fem.	52	1	52
		Sanit. Pub. Masc.	52	1	52
		Quadra Poliesportiva	755	1	755
		Vest. Masc. Atletas	73	1	73
		Vest. Fem. Atletas	73	1	73
TOTAL					2857
ESPORTE EXTERNO		Lojas	83	4	332
		Sanit. Masc.	54	1	54
		Sanit. Fem.	54	1	54
		Depósito	52	1	52
		Vest. Time	50	2	100
		Sala de Árbitros	34	1	34
		Sanit. Masc.	31	1	31
		Sanit. Fem.	31	1	31
	Bar	48	2	96	
TOTAL					784
SETOR	ANDAR	AMBIENTES	ÁREA (m²)	QUANTIDADE	ÁREA TOTAL(m²)
EDUCACIONAL	3	Biblioteca	232	1	232
		Salas de Aula	23	4	92
		Sala de Prof.	23	1	23
		Sanitário Fem.	14	1	14
		Sanitário Masc.	14	1	14
		Recepção	30	1	30
	4	Laboratórios	22	4	88
		Copa	21	1	21
		Coordenação	9,5	1	9,5
		Secretaria	9,5	1	9,5
		Diretoria	9,5	1	9,5
		Vestibário PCD	6	1	6
		Vest. Masc.	17	1	17
		Vest. Fem.	17	1	17
		Hall de Entrada	30	1	30
TOTAL					612,5
SETOR	ANDAR	AMBIENTES	ÁREA (m²)	QUANTIDADE	ÁREA TOTAL(m²)
ALOJAMENTOS	5	Cozinha	60	1	60
		Depósito	15	1	15
		Refeitório	185	1	185
		Habitações	23	6	138
	6	Habitações	23	6	138
		Auditório	60	1	60
		Depósito	15	1	15
TOTAL					611
SETOR	ANDAR	AMBIENTES	ÁREA (m²)	QUANTIDADE	ÁREA TOTAL(m²)
LAZER/ PÚBLICO	1	Academia	185	1	185
		Vest. Fem.	75	1	75
		Vest. Masc.	75	1	75
		Vest. Familiar.	60	1	60
		Recepção	23	1	23
	2	Academia	185	1	185
		Sala Nutri.	22	1	22
		Adm. Academia	33	1	33
		Sanitário	3	1	3

O programa de necessidades do Centro Desportivo Olímpico foi estruturado de forma a conciliar o rigor técnico exigido pelas federações desportivas internacionais com a abertura democrática necessária para o uso comunitário no bairro Jardim Monte Carlo. A organização espacial baseia-se numa sectorização funcional que minimiza o conflito de fluxos, distribuindo as atividades por setores desportivos, educacionais, residenciais, comerciais e administrativos, todos articulados por eixos de circulação universal.

O núcleo desportivo principal é composto pelas estruturas de grande escala e vãos monumentais, planeadas para o alto rendimento e para o usufruto da população. O grande ginásio abriga uma piscina olímpica coberta e uma quadra de basquetebol de padrão olímpico, ambas dotadas de infraestruturas de suporte técnico e balneários para as equipas. A fachada posterior deste volume, originalmente cega devido à disposição interna da quadra, é aproveitada exteriormente para a instalação de uma parede de escalada e rapel. Na área externa do lote, o programa expande-se com o estádio de futebol dotado de relvado oficial, quadras de ténis descobertas e uma pista de skate implantada de forma coberta sob a projeção dos pilotis do edifício principal. O condicionamento físico e a saúde são atendidos diretamente pela academia de musculação, localizada no piso térreo do bloco anexo para facilitar o livre acesso de atletas residentes e da comunidade externa. Além disso, foram implementadas áreas verdes integradas ao projeto, promovendo o bem-estar e a sustentabilidade. Caminhos para caminhadas e corridas também foram incluídos para incentivar a prática de exercícios ao ar livre.

A compartimentação vertical e o controle de acessos concentram-se no bloco anexo ao ginásio, onde as funções são organizadas de acordo com o nível de privacidade. O primeiro pavimento é destinado ao setor educacional e cultural, de caráter semipúblico, que reúne salas de aula, laboratórios especializados, biblioteca, salas de administração pedagógica e gabinete de nutrição. Este nível conta ainda com espaços de suporte cultural, como salas de cinema ou auditório, e uma área de decompressão externa configurada como uma praça suspensa. Os fluxos verticais deste bloco são articulados por escadas enclausuradas e um elevador acessível, garantindo a conectividade e a acessibilidade universal a todos os pavimentos. A segurança do complexo é assegurada por um sistema de vigilância moderno, com monitoramento 24 horas. Este projeto visa não só atender às necessidades desportivas, mas também enriquecer a vida comunitária e cultural do bairro.

SETOR	AMBIENTES		ÁREA (m²)	QTD.	ÁREA TOTAL (m²)
ESPORTES INTERNOS		Piscina	1852	1	1852
		Sanit. Pub. Fem.	52	1	52
		Sanit. Pub. Masc.	52	1	52
		Quadra Poliesportiva	755	1	755
		Vest. Masc. Atletas	73	1	73
		Vest. Fem. Atletas	73	1	73
TOTAL					2857
ESPORTE EXTERNO		Lojas	83	4	332
		Sanit. Masc.	54	1	54
		Sanit. Fem.	54	1	54
		Depósito	52	1	52
		Vest. Time	50	2	100
		Sala de Árbitros	34	1	34
		Sanit. Masc.	31	1	31
		Sanit. Fem.	31	1	31
	Bar	48	2	96	
TOTAL					784
SETOR	ANDAR	AMBIENTES	ÁREA (m²)	QUANTIDADE	ÁREA TOTAL(m²)
EDUCACIONAL	3	Biblioteca	232	1	232
		Salas de Aula	23	4	92
		Sala de Prof.	23	1	23
		Sanitário Fem.	14	1	14
		Sanitário Masc.	14	1	14
		Recepção	30	1	30
	4	Laboratórios	22	4	88
		Copa	21	1	21
		Coordenação	9,5	1	9,5
		Secretaria	9,5	1	9,5
		Diretoria	9,5	1	9,5
		Vestibário PCD	6	1	6
		Vest. Masc.	17	1	17
		Vest. Fem.	17	1	17
		Hall de Entrada	30	1	30
TOTAL					612,5
SETOR	ANDAR	AMBIENTES	ÁREA (m²)	QUANTIDADE	ÁREA TOTAL(m²)
ALOJAMENTOS	5	Cozinha	60	1	60
		Depósito	15	1	15
		Refeitório	185	1	185
		Habitações	23	6	138
	6	Habitações	23	6	138
		Auditório	60	1	60
		Depósito	15	1	15
TOTAL					611
SETOR	ANDAR	AMBIENTES	ÁREA (m²)	QUANTIDADE	ÁREA TOTAL(m²)
LAZER/ PÚBLICO	1	Academia	185	1	185
		Vest. Fem.	75	1	75
		Vest. Masc.	75	1	75
		Vest. Familiar.	60	1	60
		Recepção	23	1	23
	2	Academia	185	1	185
		Sala Nutri.	22	1	22
		Adm. Academia	33	1	33
		Sanitário	3	1	3

O segundo pavimento do bloco anexo abriga o setor residencial para atletas, com 12 apartamentos padronizados que acomodam até 24 residentes. Este nível é apoiado por um refeitório e uma cozinha industrial. A transição entre o complexo e a área urbana é feita por um setor comercial e áreas de convivência ao ar livre, incluindo lojas na sub-arquibancada do estádio e três praças temáticas interligadas. O estacionamento é centralizado e acessível, com vagas para pessoas com deficiência.

O projeto arquitetônico busca integrar espaços internos e externos, promovendo interação social e bem-estar, com áreas verdes sustentáveis. Tecnologias como painéis solares e sistemas de reaproveitamento de água visam a eficiência energética. A acessibilidade é priorizada com rampas e sinalização tátil. O complexo também conta com segurança moderna e um design que favorece a permanência agradável dos usuários, refletindo um forte compromisso com funcionalidade e estética. Além disso, o complexo esportivo oferece uma variedade de instalações para atender às necessidades dos atletas e visitantes, incluindo academias de última geração, salas de fisioterapia e um centro de convenções para eventos e conferências. As áreas de lazer, como as piscinas e quadras de esportes, são projetadas para incentivar a prática de atividades físicas e o lazer em um ambiente seguro e acolhedor.

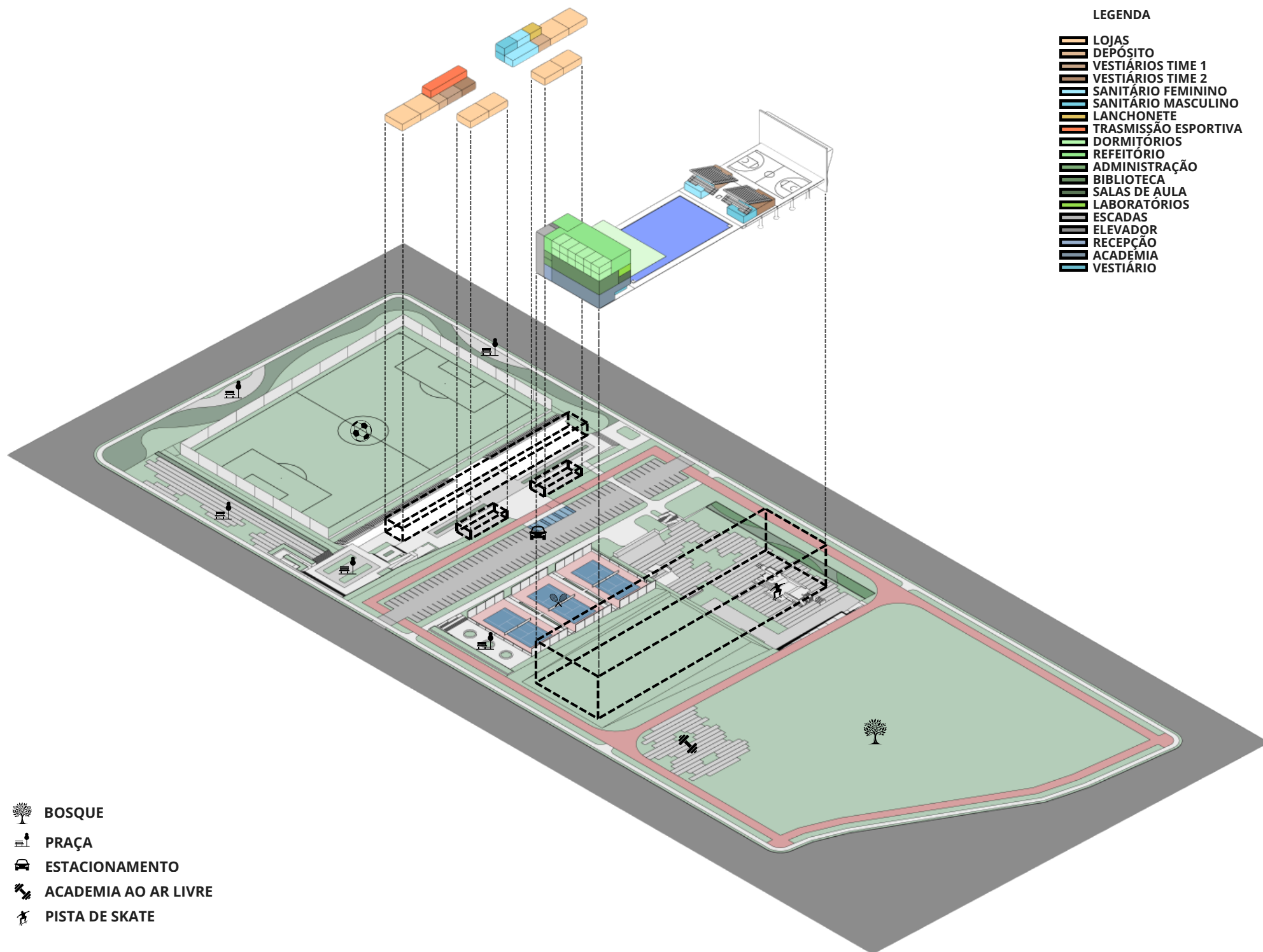
O paisagismo do local foi cuidadosamente planejado para criar um ambiente harmonioso e inspirador, com jardins e caminhos arborizados que convidam ao relaxamento e à contemplação. Árvores nativas e plantas ornamentais foram escolhidas para enriquecer a biodiversidade e proporcionar sombra e frescor aos frequentadores.

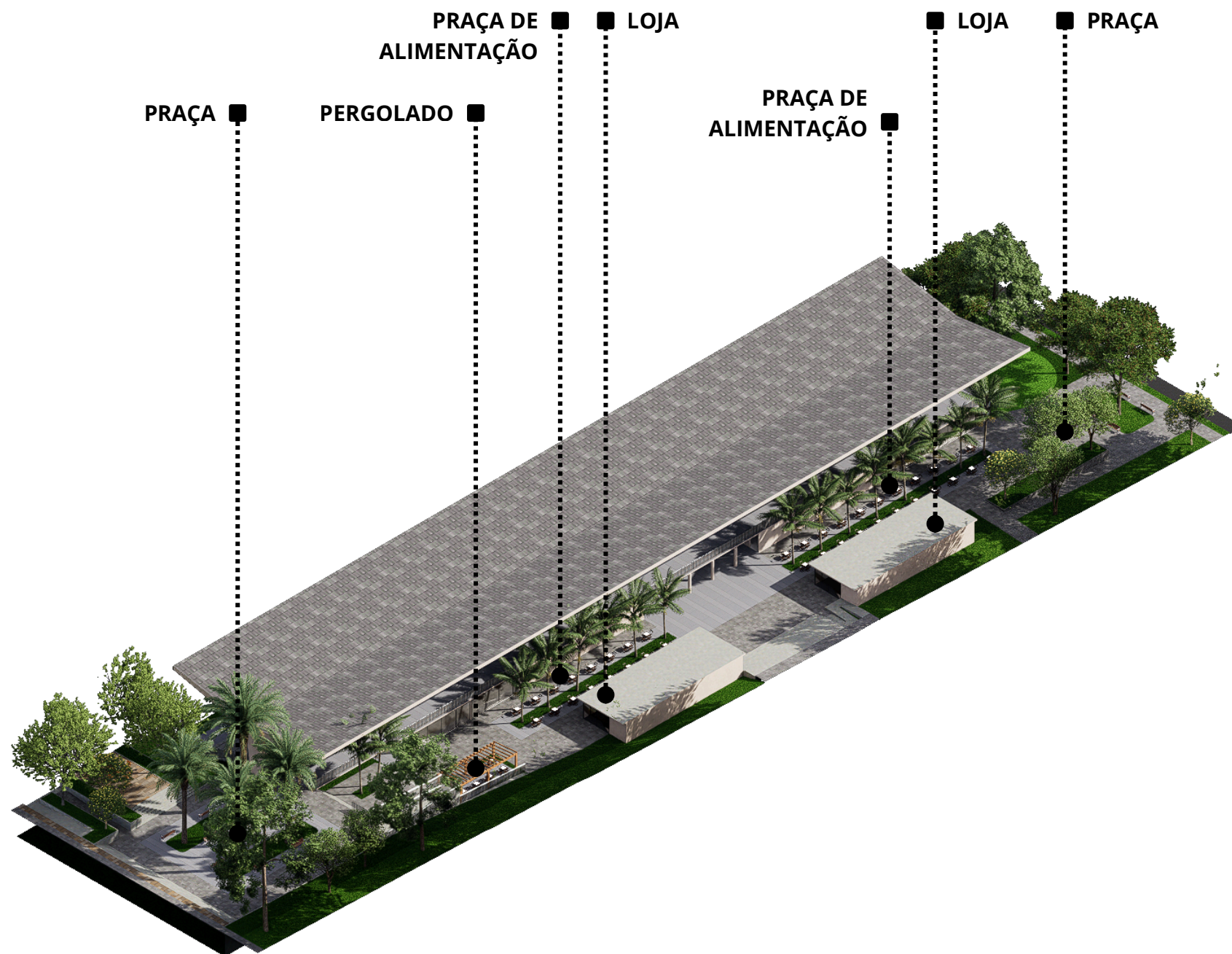
Com um enfoque na sustentabilidade, o complexo incorpora práticas de gestão de resíduos e promove o uso de materiais recicláveis, reforçando seu compromisso com a responsabilidade ambiental. Os visitantes são incentivados a participar de programas de conscientização ambiental, promovendo uma cultura de respeito e cuidado com o meio ambiente.

Por fim, o complexo se destaca como um centro vibrante e acolhedor, que não só atende às necessidades esportivas e residenciais, mas também se integra perfeitamente à comunidade, proporcionando um espaço onde todos podem se encontrar, compartilhar experiências e celebrar a diversidade.

09.

PROJETO



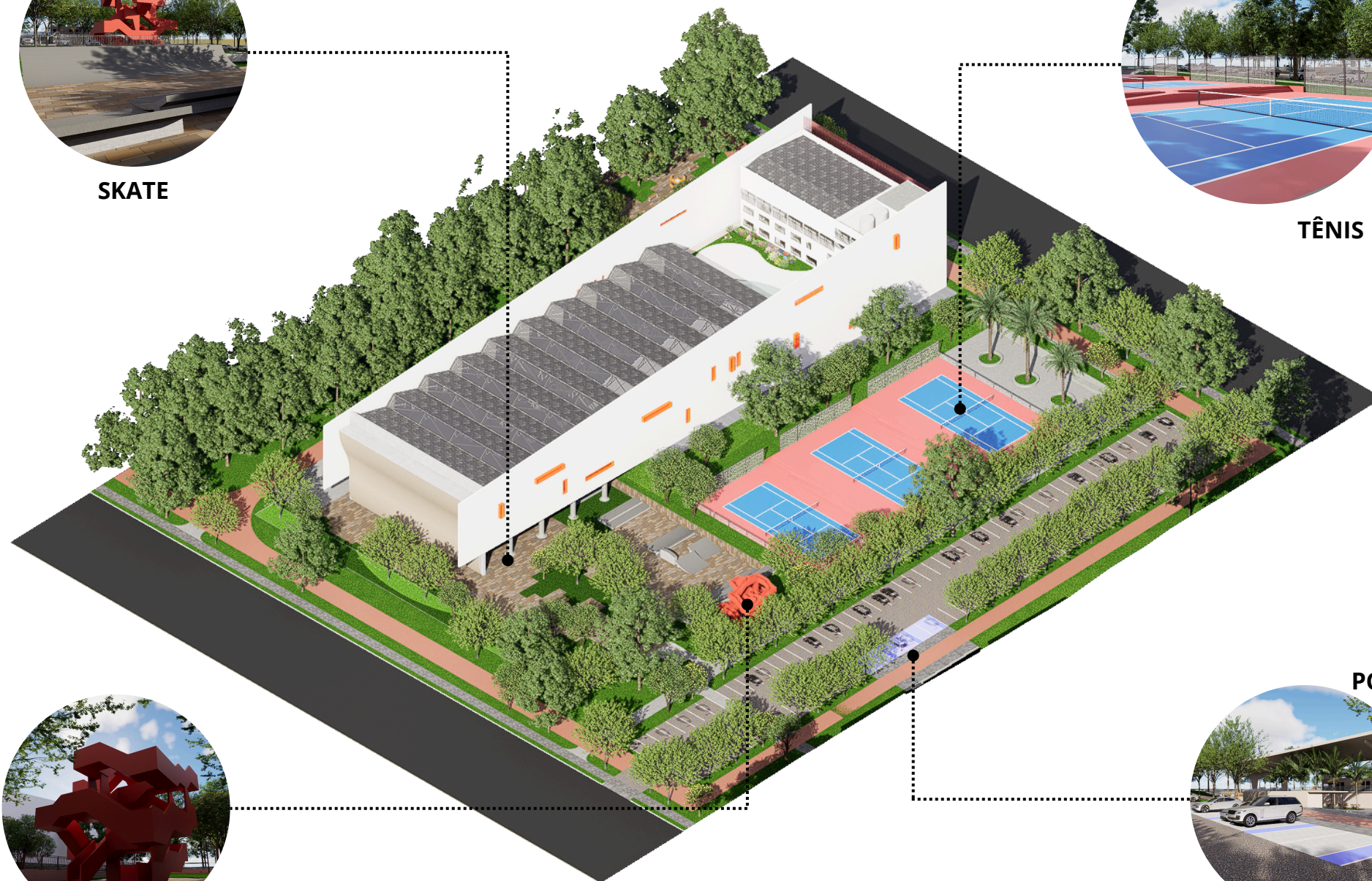




SKATE



TÊNIS



ESCULTURA

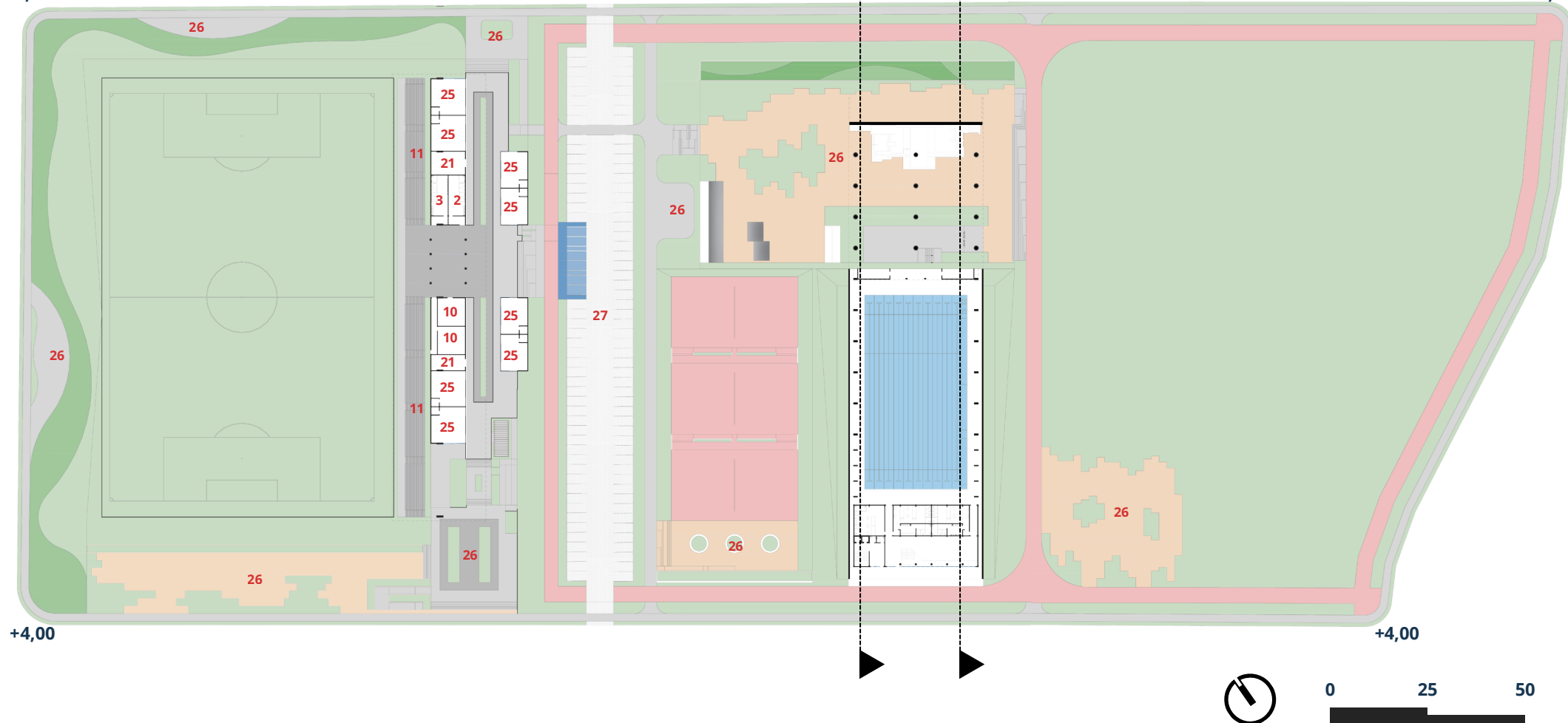


PCD



0,00

0,00



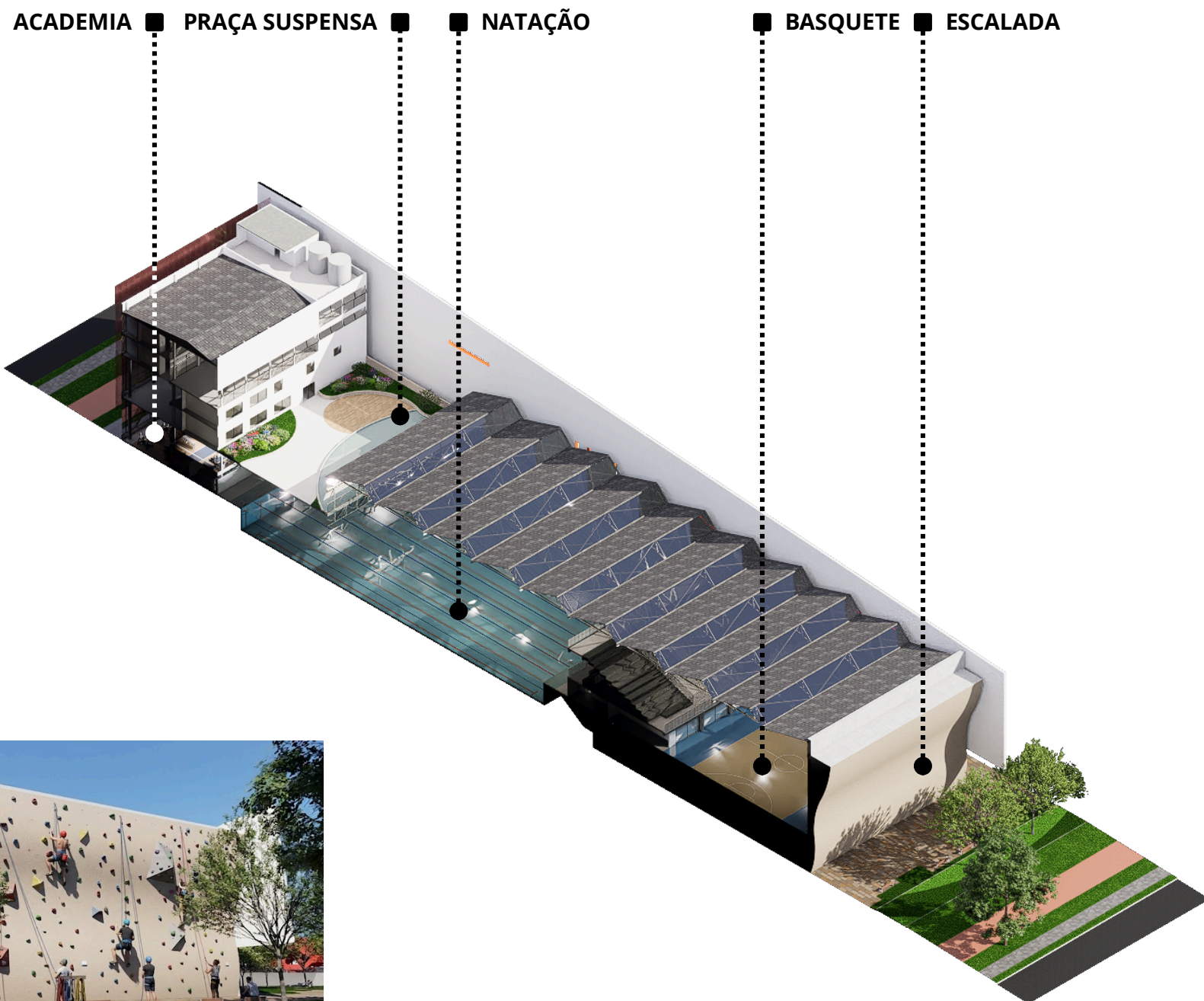
A setorização do complexo foi baseada na geometria retangular do terreno, dividindo-o em faixas transversais. O bosque preservado ao lado do edifício sede aproveita o microclima e as vistas verdes. Uma pista de cooper circunda o bosque, conectando-o às quadras de tênis, musculação, estacionamento e estádio. O edifício sede, projetado sobre pilotis, cria uma cobertura para a pista de skate abaixo. O estacionamento é centralizado para facilitar o acesso, especialmente para pessoas com deficiência (PCD). No final do lote, encontra-se o estádio de futebol, com uma arquibancada que abriga comércio na parte inferior, criando um calçadão pedonal.

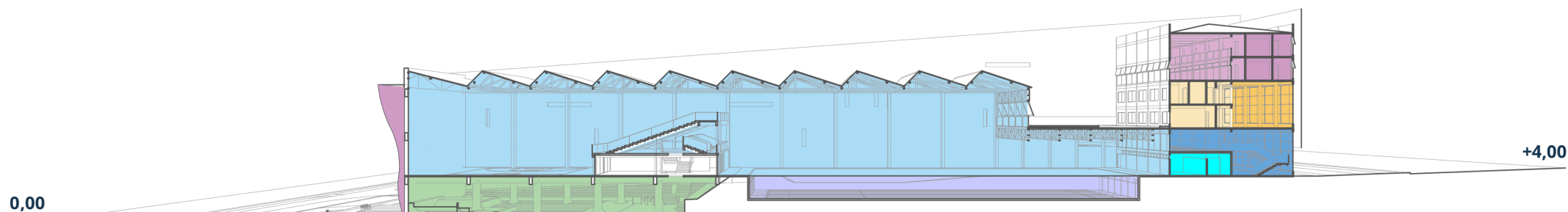
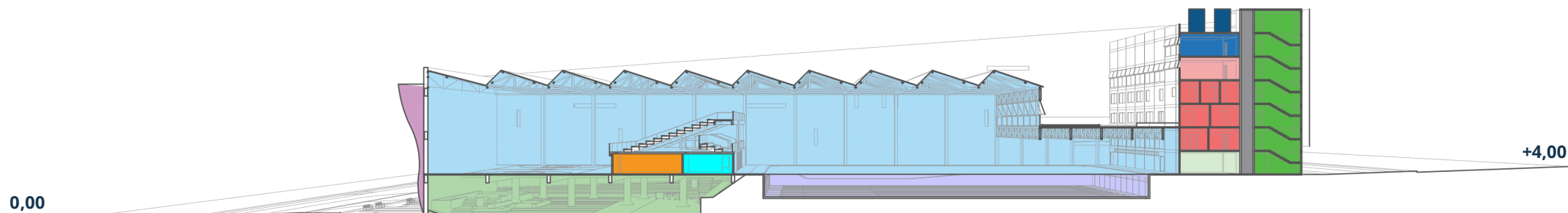
LEGENDA

1 SANITÁRIO
2 VESTIÁRIO MAS.
3 VESTIÁRIO FEMI.
4 VESTIÁRIO FAMILIAR
5 ELEVADOR
6 ESCADA
7 ACADEMIA
8 PISCINA
9 QUADRA ESPORTIVA
10 VESTIÁRIO TIME

11 ARQUIBANCADA
12 ADMINISTRAÇÃO
13 NUTRICIONISTA
14 SALA DE PROF.
15 SALAS DE AULA
16 BIBLIOTECA
17 LABORATÓRIO
18 COPA
19 REFEITÓRIO
20 COZINHA

21 DEPÓSITO
22 DORMITÓRIO
23 CINEMA / AUDITÓRIO
24 PRAÇA SUSPensa
25 LOJAS
26 PRAÇA
27 ESTACIONAMENTO



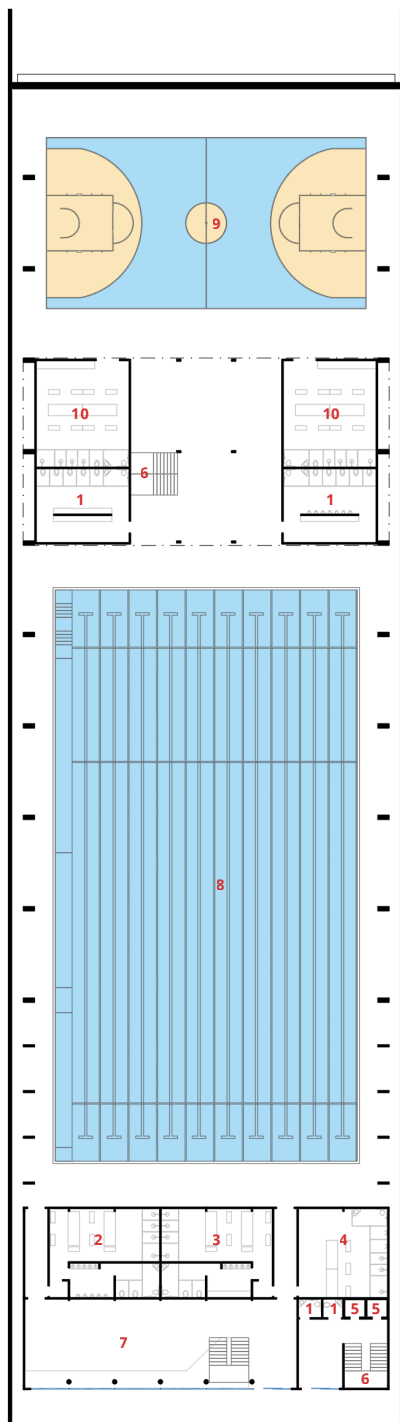


0 5 10

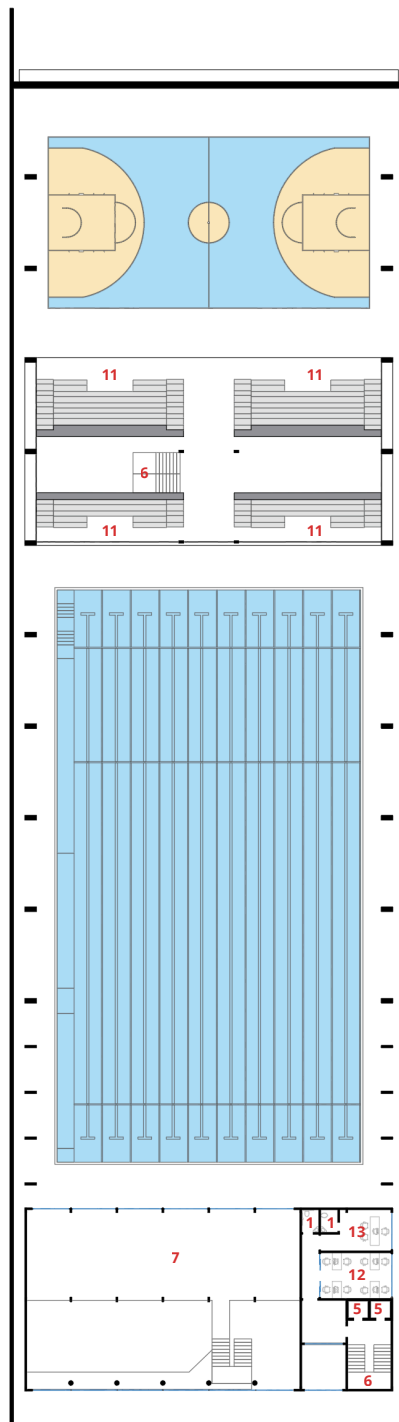
LEGENDA

- PRAÇA SOB PILOTIS
- GINÁSIO: PISCINA E BASQUETE
- VESTIÁRIOS
- ACADEMIA
- EDUCAÇÃO: LAB. E SALAS
- REFEITÓRIO
- DORMITÓRIO
- RECEPÇÃO
- ELEVADOR
- ESCADA
- ADMINISTRAÇÃO
- COZINHA
- CINEMA / AUDITÓRIO

A organização do edifício é baseada em sua seção vertical, dividindo-o entre um ginásio poliesportivo e um bloco funcional anexo. O edifício é suspenso sobre pilotis, criando um espaço inferior que abriga uma praça com pista de skate. O ginásio contém uma piscina olímpica coberta e uma quadra de basquetebol, enquanto a fachada cega é projetada para escalada. O bloco anexo distribui atividades por níveis: o térreo possui uma academia acessível ao público, o primeiro pavimento é educativo com biblioteca e salas de aula, e o segundo, mais privado, abriga dormitórios e refeitório para estudantes e atletas.



PAV 1



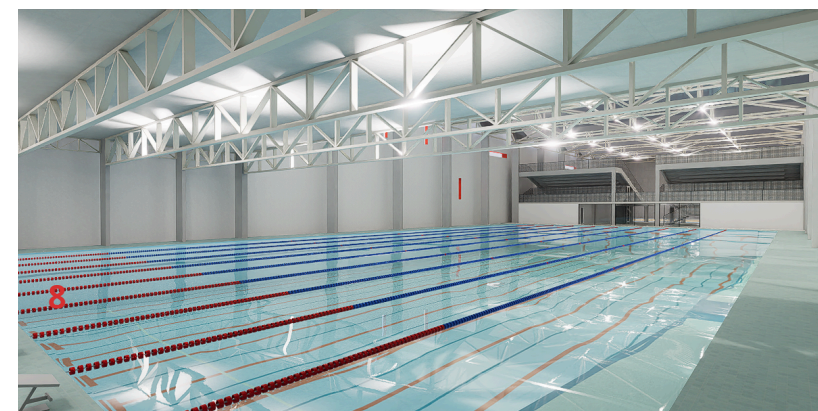
PAV 2

Os pavimentos 1 e 2 são dedicados à vertente esportiva do edifício, destacando-se a quadra poliesportiva, a piscina e a academia, além dos ambientes de apoio, como vestiários e arquibancadas. No pavimento 1, os visitantes encontram uma estrutura bem planejada para atender às suas necessidades esportivas, com sanitários de fácil acesso que garantem conforto e praticidade. Por sua vez, o pavimento 2 proporciona uma experiência diferenciada, abrigando a administração e um espaço dedicado à nutrição, onde os frequentadores podem obter orientação especializada para aprimorar seu desempenho esportivo. O planejamento meticuloso dos espaços permite a realização das atividades de forma eficiente e agradável, promovendo um ambiente vibrante e saudável para todos os usuários.



LEGENDA

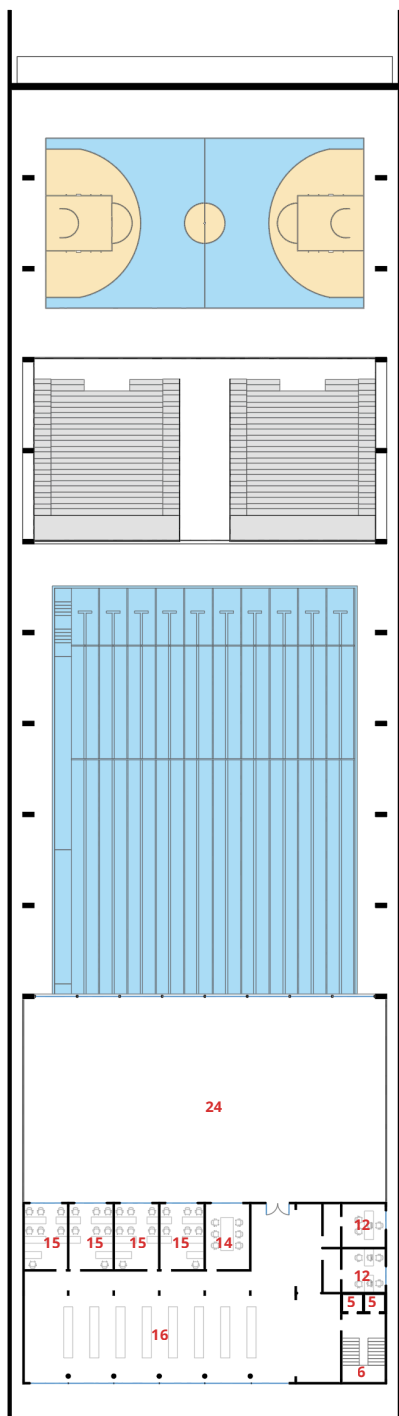
- 1 SANITÁRIO
- 2 VESTIÁRIO MAS.
- 3 VESTIÁRIO FEMI.
- 4 VESTIÁRIO FAMILIAR
- 5 ELEVADOR
- 6 ESCADA
- 7 ACADEMIA
- 8 PISCINA
- 9 QUADRA ESPORTIVA
- 10 VESTIÁRIO TIME
- 11 ARQUIBANCADA
- 12 ADMINISTRAÇÃO
- 13 NUTRICIONISTA
- 14 SALA DE PROF.
- 15 SALAS DE AULA
- 16 BIBLIOTECA
- 17 LABORATÓRIO
- 18 COPA
- 19 REFEITÓRIO
- 20 COZINHA
- 21 DEPÓSITO
- 22 DORMITÓRIO
- 23 CINEMA / AUDITÓRIO
- 24 PRAÇA SUSPensa



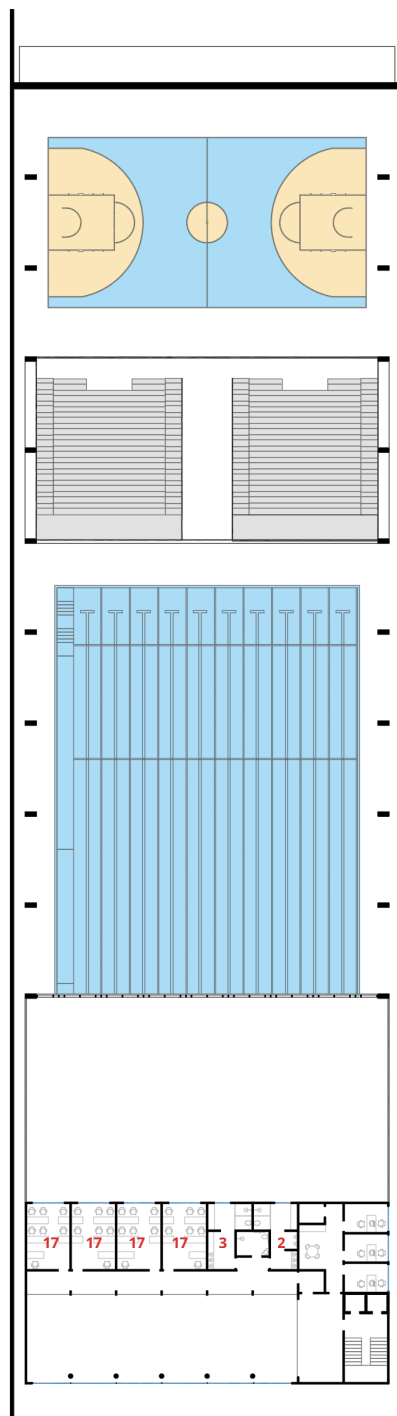
0

25

50



PAV 3



PAV 4

Os andares 2 e 3 podem ser classificados como espaços educacionais. Um dos principais destaques é a biblioteca, que não apenas contribuirá para a educação, mas também servirá como um espaço de lazer e descontração para os usuários do complexo. Além da biblioteca, há também uma praça suspensa, projetada para promover a integração entre estudo e relaxamento, criando um ambiente acolhedor e versátil. Essa praça suspensa será o local perfeito para leituras ao ar livre, encontros acadêmicos e momentos de reflexão.



LEGENDA

- 1 SANITÁRIO
- 2 VESTIÁRIO MAS.
- 3 VESTIÁRIO FEMI.
- 4 VESTIÁRIO FAMILIAR
- 5 ELEVADOR
- 6 ESCADA
- 7 ACADEMIA
- 8 PISCINA
- 9 QUADRA ESPORTIVA
- 10 VESTIÁRIO TIME
- 11 ARQUIBANCADA
- 12 ADMINISTRAÇÃO
- 13 NUTRICIONISTA
- 14 SALA DE PROF.
- 15 SALAS DE AULA
- 16 BIBLIOTECA
- 17 LABORATÓRIO
- 18 COPA
- 19 REFEITÓRIO
- 20 COZINHA
- 21 DEPÓSITO
- 22 DORMITÓRIO
- 23 CINEMA / AUDITÓRIO
- 24 PRAÇA SUSPensa



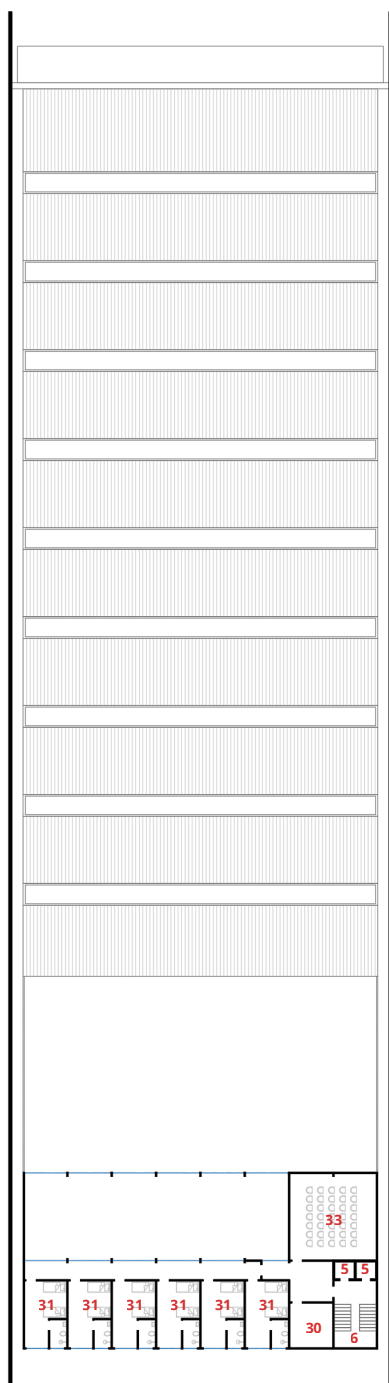
0

25

50



PAV 5



PAV 6

Os quinto e sexto pavimentos são destinados à alimentação e alojamento, garantindo privacidade e controle de acesso. Essa disposição protege a área residencial do fluxo público abaixo, permitindo que atletas residam no complexo durante treinamento ou competições. A proximidade entre repouso, nutrição e treino otimiza a logística, elimina deslocamentos externos e assegura concentração e rendimento competitivo.



LEGENDA

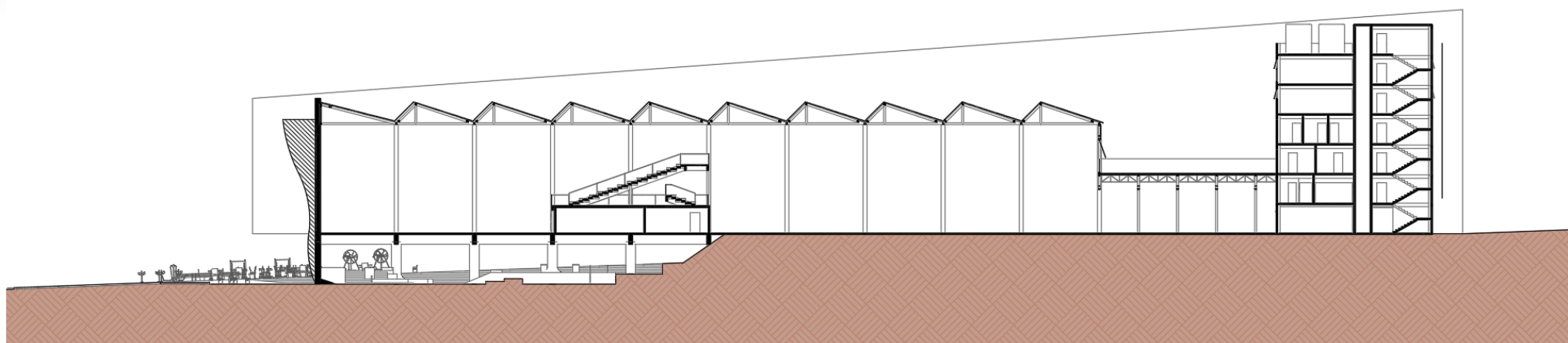
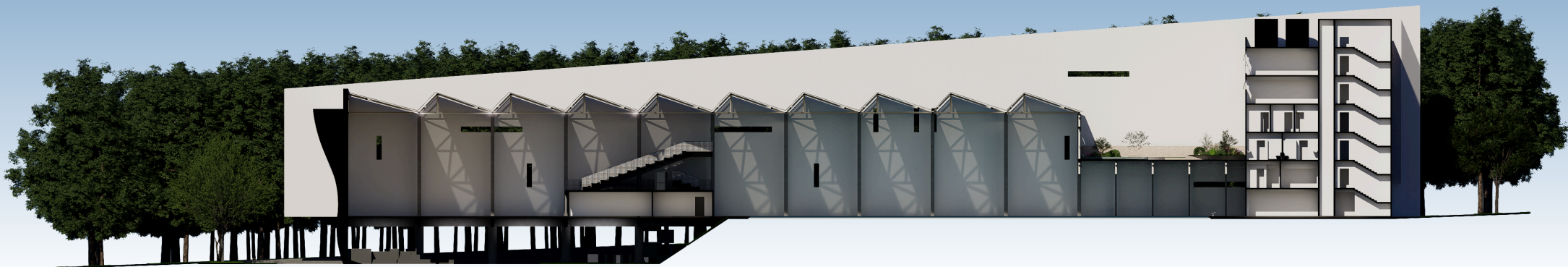
- 1 SANITÁRIO
- 2 VESTIÁRIO MAS.
- 3 VESTIÁRIO FEMI.
- 4 VESTIÁRIO FAMILIAR
- 5 ELEVADOR
- 6 ESCADA
- 7 ACADEMIA
- 8 PISCINA
- 9 QUADRA ESPORTIVA
- 10 VESTIÁRIO TIME
- 11 ARQUIBANCADA
- 12 ADMINISTRAÇÃO
- 13 NUTRICIONISTA
- 14 SALA DE PROF.
- 15 SALAS DE AULA
- 16 BIBLIOTECA
- 17 LABORATÓRIO
- 18 COPA
- 19 REFEITÓRIO
- 20 COZINHA
- 21 DEPÓSITO
- 22 DORMITÓRIO
- 23 CINEMA / AUDITÓRIO
- 24 PRAÇA SUSPensa



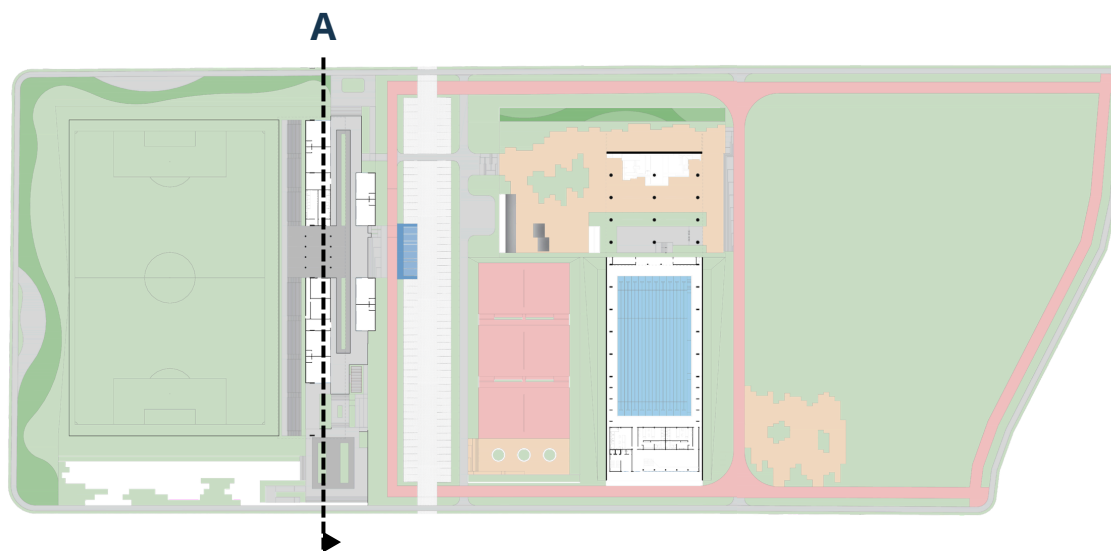
0

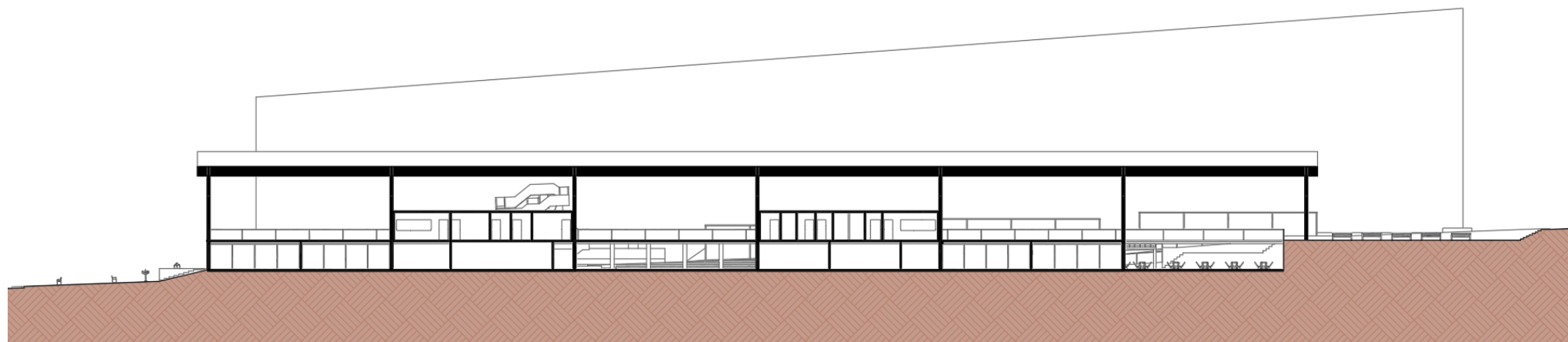
25

50

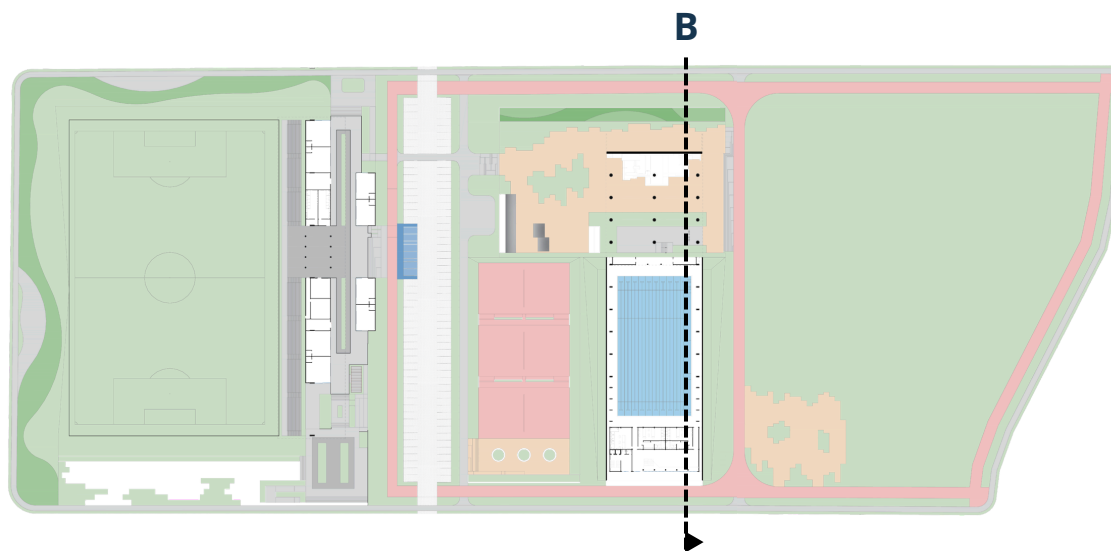


CORTE A



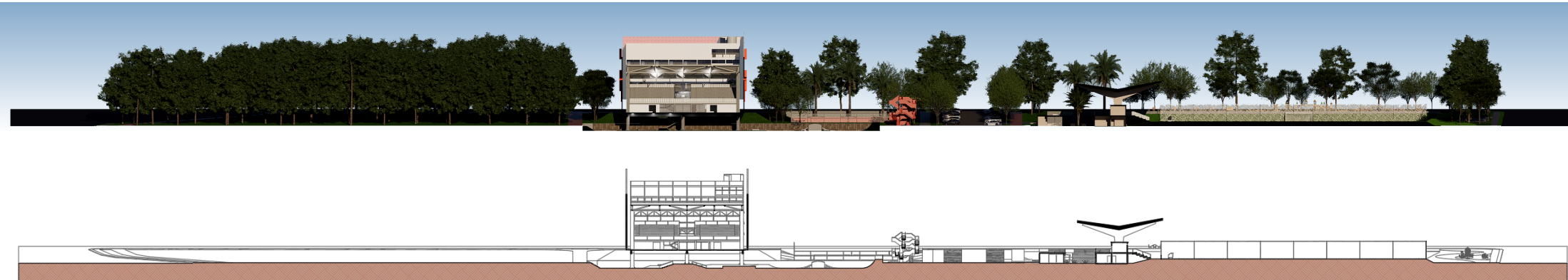


CORTE B

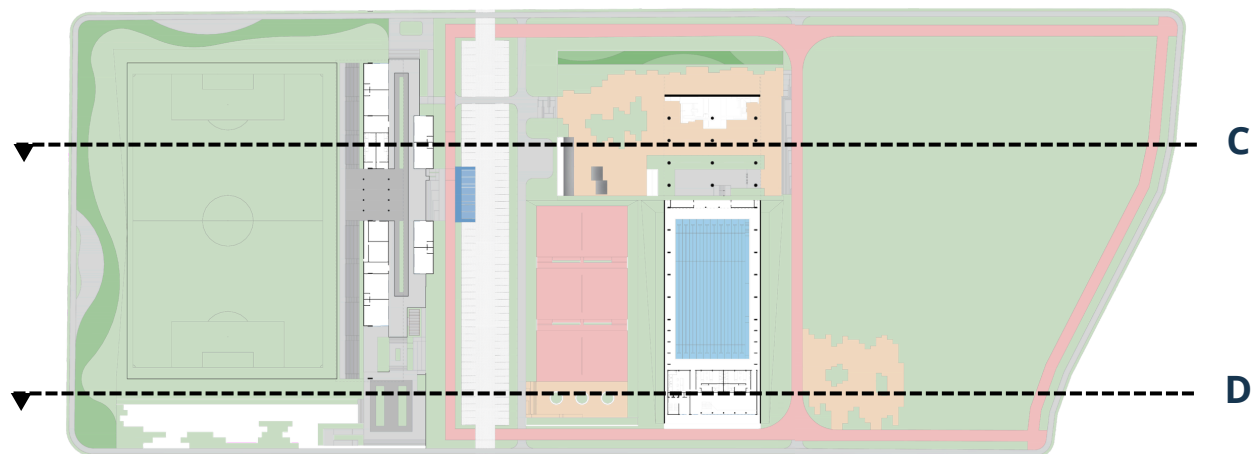




CORTE C



CORTE D





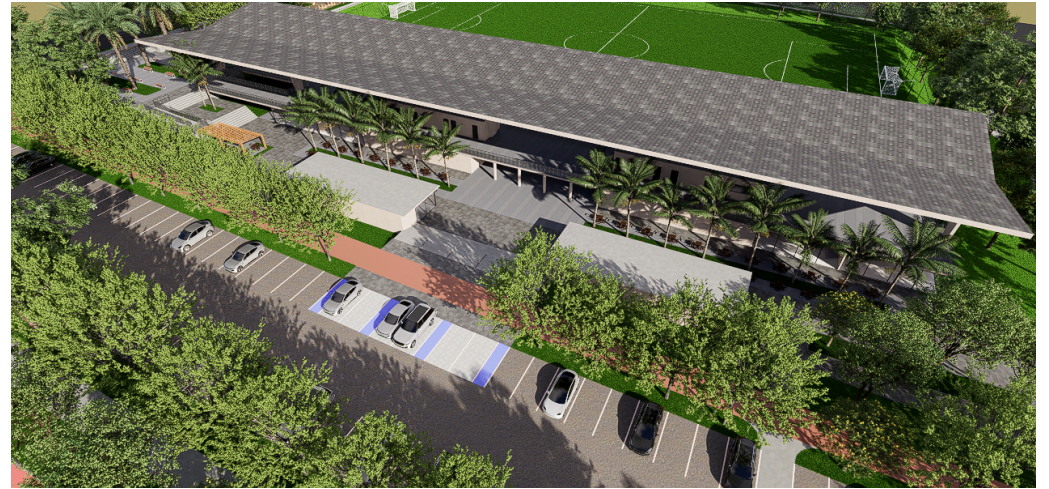
A



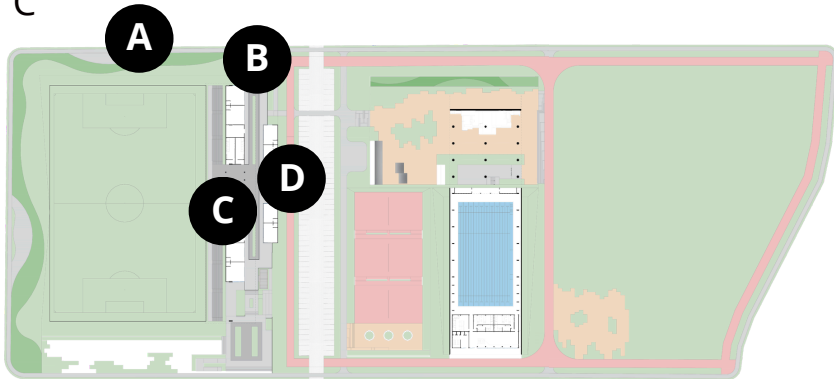
B



C



D

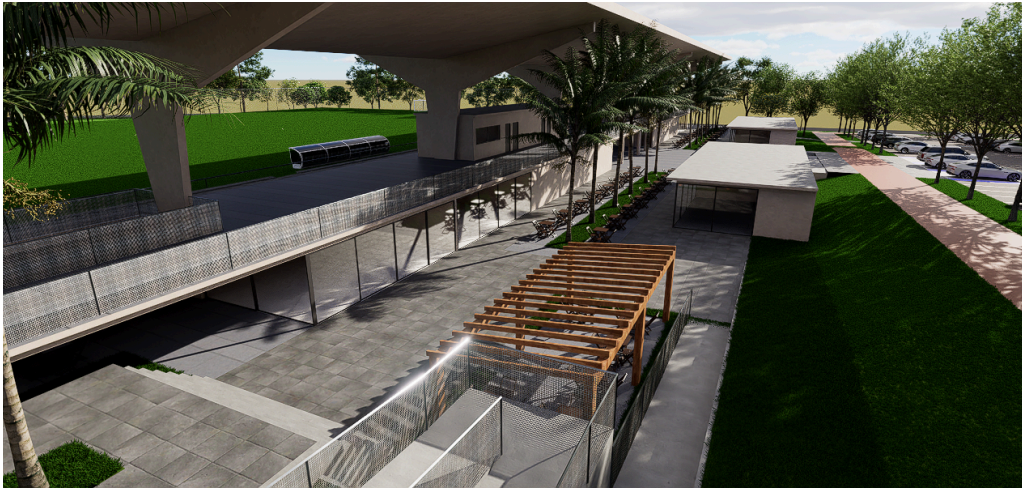




A



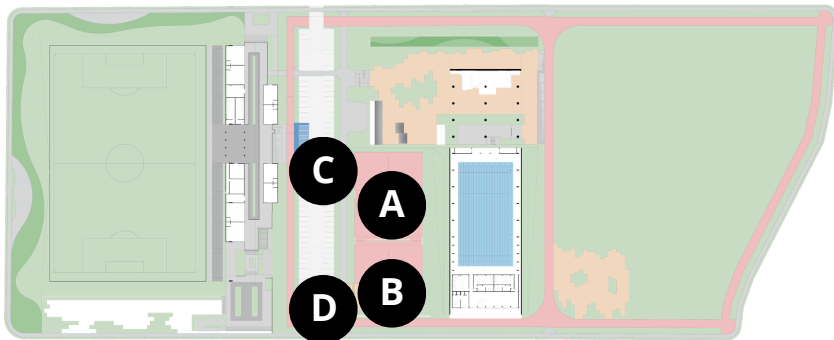
B



C



D

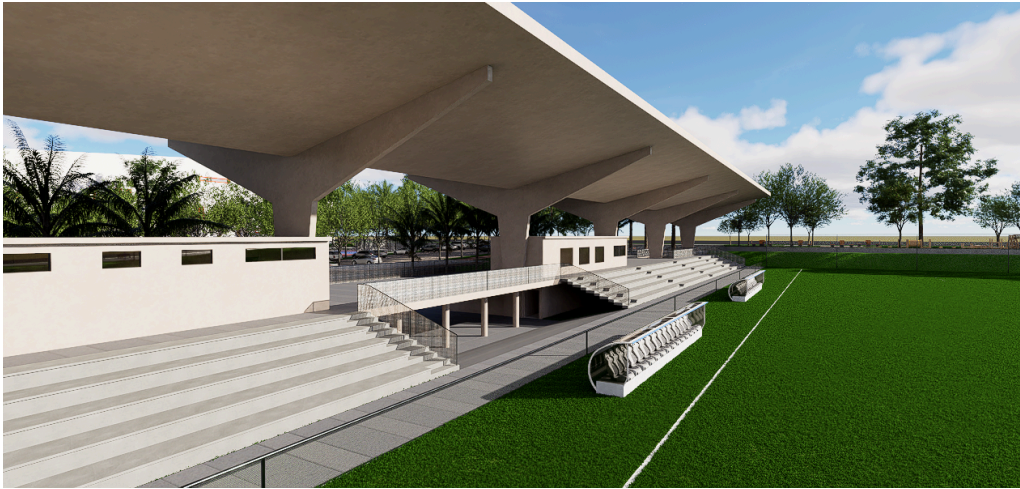




A



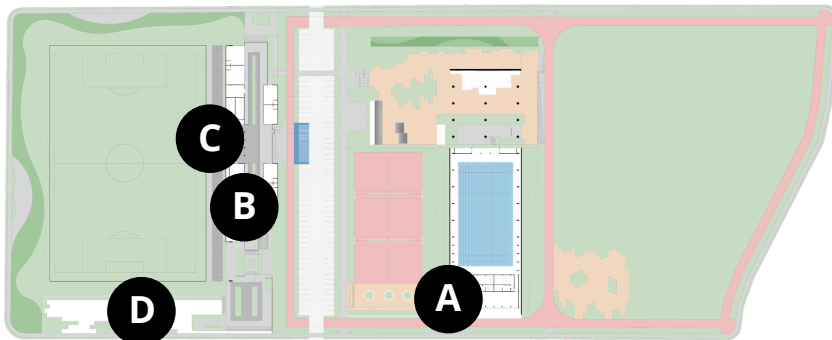
B



C



D





A



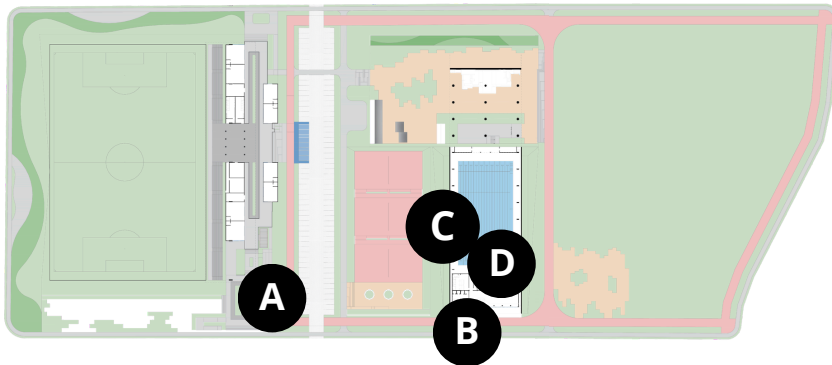
B



C

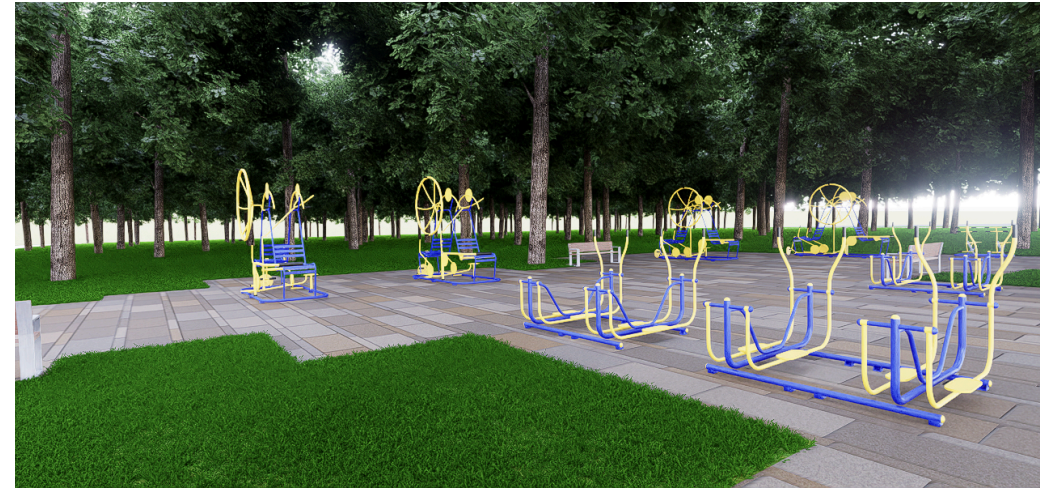


D





A



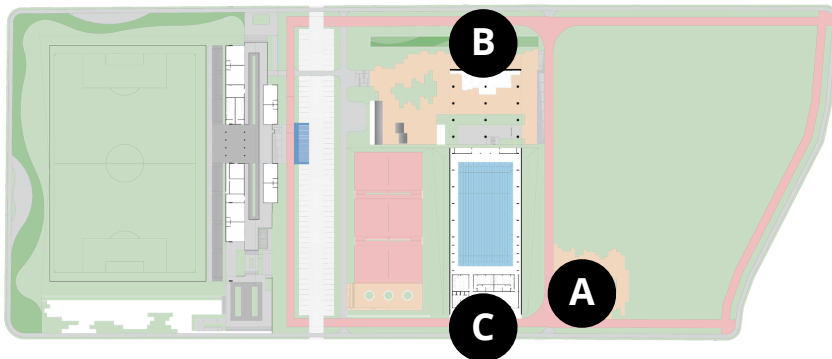
A



B



C





A



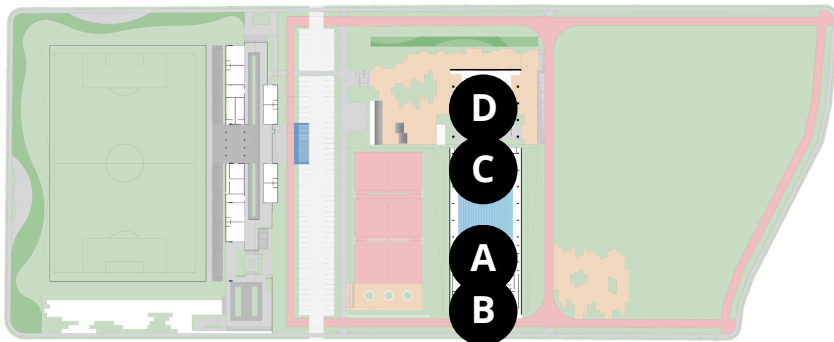
B



C



D



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1.**ARCHDAILY BRASIL.** Masterplan e Complexo Esportivo La Paz / CCA | Bernardo Quinzanos + IP Studio + Ivanka V. Pichardo. Disponível em: [ArchDaily Brasil](#). Acesso em: 24 maio 2026.
- 2.**ARCHDAILY BRASIL.** Centro esportivo BIT / Atelier Alter Architects. Disponível em: [ArchDaily Brasil - Centro esportivo BIT](#). Acesso em: 24 maio 2026.
- 3.**GOVERNO DE GOIÁS.** Pró-Atleta. Disponível em: [Governo de Goiás - Pró-Atleta](#). Acesso em: 24 maio 2026.
- 4.**PREFEITURA DE APARECIDA DE GOIÂNIA.** Programa municipal beneficia atletas de diversas modalidades em Aparecida de Goiânia. Disponível em: [Prefeitura de Aparecida de Goiânia](#). Acesso em: 24 maio 2026.
- 5.**GOOGLE MAPS.** Av. Monte Carlo – Res. Monte Carlo, Goiânia – GO, 74370-405. Disponível em: [Google Maps - Av. Monte Carlo](#). Acesso em: 24 maio 2026.
- 6.**TODA MATÉRIA.** O que é esporte: origem do esporte. Disponível em: [Toda Matéria - O que é esporte](#). Acesso em: 24 maio 2026.
- 7.**PREFEITURA DE SÃO PAULO.** Centros esportivos. Disponível em: [Prefeitura de São Paulo - Centros esportivos](#). Acesso em: 24 maio 2026.

